



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

15ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE MARÇO DE 2024 – SESSÃO DENOMINADA – NAZARÉ MORAES

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Sessão. Convido o querido, ilustre, Vereador Sargento Byron para assumir a 1ª Secretaria desta Mesa. Solicito ao 1º Secretário, Vereador Sargento Byron, a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA

Bom dia, ilustríssimo senhor Presidente em exercício, Vereador do Republicanos, Eduardo Lima. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Leitura da ata da 14ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, do dia 19 de março de 2024 (leu). Lido, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao querido Vereador Sargento Byron a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Expediente Ordinário, 21 de março de 2024.

Projeto de Lei n.º 06/2024, de autoria do Vereador Soneca (leu).

Projeto de Lei n.º 37/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 20/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 21/2024, de autoria do Vereador Dr. Manuel Marcos (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 22/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 24/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu).

Requerimento n.º 04/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu).

Passamos aos avisos, senhor presidente:

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de Cidadão Aracajuano ao delegado da Polícia de Sergipe, Ronaldo Alves Marinho da Silva, hoje, dia 21 de março, às 16 horas, neste plenário. Autoria do Vereador Eduardo Lima.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de Cidadão Aracajuano ao mestre de capoeira, Renê Bittencourt Santos, amanhã, 22 de março, às 16 horas, neste plenário. Autoria do Vereador Professor Bittencourt.

Avisos:

Aniversariando sábado, dia 23 de março, a desembargadora Elvira Maria de Almeida Silva.

Aniversariando domingo, dia 24, o deputado estadual, Kaká Silva Santos.

Lidos os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Bruno Garibalde.

BRENO GARIBALDE- UNIÃO BRASIL- PELA ORDEM

Meu pela ordem, senhor presidente, é para solicitar um minuto de silêncio pela morte repentina da ativista ambiental, Nazaré Moraes, que faleceu no último domingo e só foi encontrada após um tempo. A causa da morte dela ainda é inexplicável, mas ela deixou um legado muito forte de ativismo na pauta ambiental, sempre esteve nesta Casa defendendo muito forte e deixou grandes ensinamentos. Também gostaria de pedir que a sessão fosse denominada “Sessão Nazaré Moraes”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido o pedido de Vossa Excelência. Um minuto de silêncio. (Um minuto de silêncio). Dando início ao Pequeno Expediente, convido o Vereador Bigode do Santa Maria. Vai declinar? Vereador Breno Garibalde. Vai declinar? Doutor Manuel Marcos.

DOCTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, pastor Eduardo. Eu queria cumprimentar todos os meus colegas vereadores e vereadoras presentes, em nome da Vereadora Emília, que veio hoje com esse *black* extraordinário na sua veste, entendeu? Eu me sinto contemplado. Eu quero cumprimentar todos da imprensa... Eron, dê um abraço em todos. O negão Chico de França com o rei do Japãozinho ao lado, entendeu? Meus amigos, eu vou usar o Pequeno Expediente, doutor Elber, para falar do encontro que eu tive ontem com um jovem adolescente, uma criança. Eu fui fazer uma visita a um bairro, na zona de expansão, com alguns familiares deles e uma criança me indagou: “O senhor é político?” Eu tomei uma surpresa porque ele é muito jovem para interpretar isso, Marquinhos. Eu disse: eu estou político. Ele disse: “O que o senhor acha de Aracaju?” Eu respondi: uma bela cidade. Ele me perguntou: “O que é que o senhor acha...” – olha aí, senhores da imprensa – “... sobre o Centro de Aracaju?” E respondi: uma desgraça! Ele disse: “É porque eu vi no meu livro, minha professora me ensinou que Aracaju começou nas proximidades do Centro e hoje a gente não pode ir ao Centro. Eu peço a minha mãe para ir lá, mas ela diz: ‘não, meu filho, é perigoso.’ Não vamos ao Centro de Aracaju.” E eu, doutora Emília, refleti sobre o tratamento, de fato, que a gente está dando ao Centro de Aracaju. Eu acho que é um descaso com a história da fundação dessa cidade. Nós sabemos que Inácio Barbosa, quando veio fundar essa cidade, objetivamente, quando ele saiu de São Cristóvão – viu, Chico de França? – ele não saiu diretamente para Aracaju; ele saiu para Laranjeiras. Contam alguns conhecedores da história, Emília, que, chegando a Laranjeiras, que era uma cidade assim do início da nossa colonização, ele observou uma moça bonita na sacada daqueles casarões de

Laranjeiras e logo se encantou com a beleza daquela moça. Ele disse: “Já que eu vim para fundar uma nova capital, eu quero fundar uma nova família.” Se engraçou da moça. Só que a moça – viu, Chico de França? – não se encantou com ele. Eu não sabia que ele era de origem cearense. A moça não se encantou com ele. Não se encantando, ele perdeu a alegria por Laranjeiras. Por isso, pegou as suas carruagens, seus burros, suas mulas e saiu à margem do Cotinguiba. Chegou à margem do Rio Sergipe, chegando, então, à Colina do Santo Antônio, e observou que Aracaju, sob o ponto de vista objetivo de um porto, era muito mais importante do que Laranjeiras. E aí, lá do alto do Santo Antônio, negão Chico de França, ele não disse: “Ó linda cidade”, ele disse: “Ó linda paisagem!”, entendeu? E foi assim que foi criada a nossa cidade. E, hoje, doutor Elber, a gente vê o Centro de Aracaju, com seu início da época da sua fundação, trazendo traços da nossa colonização, abandonado... Sinceramente, é destruir a nossa história. E eu que vinha de Santo Amaro em uma canoa... para concluir, senhor presidente, em uma embarcação à vela para vir estudar no Atheneuzinho, contemplando toda essa beleza, fico muito triste com isso. É preciso que os futuros prefeitos, os futuros candidatos, pré-candidatos a prefeito de Aracaju, tenham essa visão de revitalizar esse Centro porque ele faz parte da história do nosso Estado e, sobretudo, de nossa capital. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns pelo pronunciamento, vereador. O senhor é um *gentleman*. Eu convido Eduardo Lima. Vereador, o senhor tem 5 minutos.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhora presidente em exercício, Vereadora Sheyla Galba. Senhores vereadores, Vereador Sargento Byron, correligionário; imprensa, galeria, família aracajuana. Vejam, senhores, com muita alegria e me sentindo realizado, eu creio também que os senhores se sentem assim, quando veem a atuação do mandato sendo colocada em execução em Aracaju, eu queria mostrar umas fotos, Sargento Byron, senhores vereadores, veja, deixa essa foto aí, essa foto aí é de um grupo de idosos e adultos autistas, doutor Manuel Marcos, no Centro Integrado Raio de Sol, eles estavam fazendo, dançando quadrilha, e eu tive o prazer de estar lá ontem. Tudo isso é fruto das emendas parlamentares, Sargento Byron. Veja que esses idosos estavam sem poder frequentar o CIRAS porque o CIRAS estava sem condições de mandar o transporte e fazer o apoio de educadores para receber os idosos e adultos autistas no

Centro Integrado Raio de Sol. E as emendas desta Casa, minha e também de Vossas Excelências, estão podendo proporcionar isso a esses idosos, a esses adultos autistas terem um dia como esse. Veja, quem estava marcando essa quadrilha é um assistido dos CIRAS que tem esquizofrenia. Veja, Sargento Byron, a importância desse trabalho; veja a importância do cuidado e veja a importância das nossas emendas, a importância de nós encaminharmos as emendas para o terceiro setor, principalmente para as instituições que trabalham e lidam com pessoas que têm necessidades especiais ou grupos de pessoas vulneráveis. Coloque as outras fotos, por favor, Thiago. Veja, esta Carol está homenageando a Câmara, em nome de todos os vereadores. Ela falou muito bem ontem e agradeceu aos vereadores do parlamento por todo o empenho e pelas emendas enviadas para o CIRAS, Vereador Ricardo Marques. Ela reconhece o trabalho desta Casa por poder ter no CIRAS essas emendas sendo executadas em prol de pessoas com necessidades especiais. Isso é muito importante. Essa ferramenta, que esta Casa possui, as emendas impositivas têm chegado e alcançado muitos aracajuanos que, de fato, de verdade, necessitam. Por exemplo, doutor Manuel Marcos, de uma emenda que nós enviamos para zerar a fila de consultas de neuropediatria em Aracaju. São mais de 2 mil crianças aguardando na fila para uma consulta com neuropediatra. E Aracaju não possui profissionais para atender essa demanda. Enviamos a emenda para que o município de Aracaju possa contratar, na rede privada, profissionais para atender e zerar essa fila de neuropediatria. Veja que as nossas emendas podem fazer muito por Aracaju. As nossas emendas podem dar um amanhecer e um anoitecer melhor para aracajuanos que estão precisando do apoio do poder público. Então, queridos amigos vereadores, vereadoras, está aí, eu fiz questão de mostrar para os senhores essas fotos, trazer o agradecimento da querida Carol, a responsável do CIRAS, e dizer obrigado a cada vereador, vereadora que encaminhou um pedacinho das suas emendas para o CIRAS neste ano de 2024. Também no orçamento para 2025, que esta Casa possa fazer com que, em 2025, também, projetos como esses continuem. E, para finalizar, lá, também, nós aprendemos a jogar um pouquinho de capoeira, doutor Manuel Marcos; aprendemos a gingar um pouquinho, mas o corpo já não é um corpo de 18 anos, então, não pudemos continuar, mas ficamos felizes com todo o trabalho feito pelo Centro Integrado Raio de Sol. Deixo aqui, novamente, um pedido, e o Vereador Ricardo Marques sabe muito bem o que eu vou falar, a rua Rosa Azul não tem espaço para pedestre caminhar. As famílias andam com seus filhos especiais, Professor Bittencourt, junto aos carros, e é um perigo. Ontem, eu vi uma família caminhando com três crianças autistas, e os carros passando rápido

perto delas. Tinha de ter um corredor de pedestre ali. Mas já solicitamos isso à SMTT e pedimos novamente que a SMTT mande técnicos lá para avaliar isso. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereador Elber, o senhor tem cinco minutos.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Senhora presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias e que nos assistem em casa, por meio da TV Câmara, das redes sociais, do canal da Câmara no Youtube, meu muito bom dia. Servidores, jornalistas que cobrem a Câmara de Vereadores, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 1,65, uso, hoje, um terno azul, uma caminha azul clara, uma gravata de um tom intermediário e continuo tendo cabelos grisalhos, pois sou contra a tinta, Manuel Marcos. Brincadeiras à parte, quero fazer alguns registros da minha fala na manhã de hoje. Primeiro deles eu gostaria de passar um vídeo em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down que se comemora no dia de hoje. Por favor, querido. (*Execução de vídeo*). Aqui fica o registro apenas para que se tenha cada vez mais a conscientização que a Síndrome de Down não é uma doença, é uma diferença genética e é uma categoria de pessoas que deve ser abraçada e incluída pela nossa sociedade sem nenhum preconceito, como não deve haver preconceito, nenhum tipo de discriminação. No segundo momento, quero registrar os colegas, por dever de lealdade falei com o Vereador Breno, porque vou destacar um ponto da fala dele, da semana passada, sobre aquela questão do licenciamento daquela área verde. Coloca aí, Paranhos. Na verdade fui procurado por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do município de Aracaju e registrei a Breno isso, ele teve de sair do plenário para o enterro da nossa querida Nazaré, ativista da causa animal, e todos os técnicos da SEMA que me procuraram, graças a Deus temos muitos amigos lá, servidores efetivos, concursados, relataram que eles glosaram a liberação desse condomínio e que a associação é um terreno de cooperativa, é um empreendimento de cooperativa; eles foram à justiça e a justiça deu a liminar derrubando a decisão da SEMA. Então, quero registrar, para que não haja nenhuma injustiça com os técnicos da Secretaria do Meio Ambiente, fica aqui o registro a todos os técnicos parabenizando-os pelo bom trabalho e pela responsabilidade ambiental que tiveram nesse caso. Quero registrar que, infelizmente, a justiça foi nesse ponto, nesse episódio, na contramão da defesa do meio ambiente e da

sustentabilidade. Em um terceiro momento, pode tirar a imagem, Paranhos, quero falar de um assunto totalmente diferente agora. Eu quero relatar uma coisa que, nós vereadores, temos de ficar atentos nos próximos orçamentos de Aracaju para votar e faço também a minha meia culpa aqui porque não me preocupei tanto com isso. Sobre o valor ínfimo que tem sido fixado para os RPVs em Aracaju e no governo do estado. O que é RPV? Imagine os senhores e as senhoras que alguém tenha um processo contra o Estado ou contra o município, um trabalhador que teve um recurso mal pago, um salário pago a menos, uma indenização não efetivamente cumprida; e ele entre na justiça. Existe um teto em que essa indenização tem de ser paga, Byron, de imediato. A partir daí você vai para precatório. Imagine você que a prefeitura, hoje, paga o precatório de 2015 e nós estamos em 2024. Tem 9 anos de atraso de precatório. E o que está sendo fixado pelo governo do Estado e pela prefeitura de Aracaju como piso para o pagamento do precatório, como teto, melhor dizendo, é o valor do teto do INSS, R\$ 7.781 reais. Eu tenho um caso de uma senhora mesmo que foi presa por um erro judicial, passou uma semana detida porque era um homônimo, a polícia não se ateu aos dados dos pais da filiação, ela ganhou R\$ 50 mil de indenização e vai demorar em média nove anos para receber, porque ela recebeu R\$ 40 mil reais, a sentença foi R\$ 40 mil reais, e o piso do RPV, o teto do RPV, melhor dizendo, aqui no estado de Sergipe, é de R\$ 7.781. O RPV de Aracaju, Ricardo Marques, é igual ao da prefeitura de Cumbe. O RPV do estado de Sergipe é igual o da prefeitura de Ilha das Flores, sem nenhum demérito a esses pequenos municípios, que, aí sim, tem razão de ser esse valor tão diminuto, é desarrazoado, inconcebível, que o estado de Sergipe e o município de Aracaju tenham um RPV de R\$ 7.780 reais. É um compromisso nosso corrigirmos isso nos próximos orçamentos para os quais peço a ajuda de todos os colegas vereadores. Um ótimo dia de trabalho para nós e restinho de semana, um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Vereadora Emília, querida, a senhora tem cinco minutos. Se eu pudesse eu dava mais, não é?

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Excelentíssima senhora presidente, Vereadora Sheyla Galba, bom dia. Excelentíssima senhora presidente, Vereadora Sheyla Galba, colegas vereadores, vereadora. Eu faço minha audiodescrição: eu sou uma mulher branca, cabelos curtos – foram cortados recentemente, vai ficar “assim” – óculos vermelhos, vestido preto, uma

sandália, um sapatinho claro. Meu nome é Emília Corrêa, eu estou à disposição do povo de Aracaju. Vereador Elber, eu tenho 1,62m. É isso aí. Não é tão assim, mas está tudo bem. Senhores, aracajuanos e aracajuanas, eu preciso fazer, lamentavelmente, quando eu digo lamentavelmente é porque é uma homenagem, mas é póstuma. Mas eu pude fazer também em vida a Nazaré Moraes, uma ativista com conhecimento profundo sobre a causa animal, sobre saúde pública advinda da causa animal. Um conhecimento como nenhuma outra pessoa que eu conheci, porque ela amava a causa animal, estava na alma dela a causa animal, o cuidado com esses seres, que muita gente não tem, não é humano. Ela abraçava, ela se dedicava, ela deixou um legado para nós e, certamente, está difícil admitir que ela não está mais entre nós, que ela já partiu. A Nazaré Moraes não foi devidamente reconhecida, quando aqui esteve, pelos entes públicos, ela gritava por esses seres que nós amamos tanto e outros não e que causava uma gravidade maior à saúde pública porque não se cuidava deles. Ela defendeu pautas muito importantes, nosso respeito, nossa admiração, foi muito triste o que aconteceu, ela morreu sozinha, não sabemos direito quanto tempo levou, se foi um infarto, se foi um infarto fulminante, se ela sofreu, isso tudo agonia o nosso coração, mas a nossa homenagem aqui a essa mulher. Eu não conheço ninguém, Vereador Elber, com conhecimento tão profundo na causa animal como foi Nazaré e que a gente possa, quem sabe agora, aplicar o que ela nos ensinou. Os entes públicos, as gestões levem a sério com responsabilidade. Ultimamente, eu tinha tido contato com ela por causa do meu gato José, eu tenho uma gata chamada Maria e um gato chamado José e a gente o chama, na intimidade, de Zé. Zé é muito medroso, é muito arredio e, assim que eu o adotei, porque eram gatos abandonados, assim que eu adotei o José e a Maria, o José se escondeu o tempo todo, eu precisei da consultoria da Nazaré, liguei para ela e ela foi me dando um passo a passo muitas vezes. O Zé, hoje, já está saindo, não está mais escondido, mas ainda continua medroso, essa é a natureza dele, mas a gente ama. É um gato preto lindo, totalmente preto, da cor do meu vestido e a Maria é branca. Branca, branca da cor das nuvens, é isso. Nazaré, receba o nosso abraço, nosso reconhecimento onde quer que você esteja, você foi marcante e o seu legado ficou aqui. Dito isso, eu entro em outro assunto que é a gestão “vem aí”, a gestão “vem aí” do senhor Edvaldo Nogueira, por que eu estou dizendo “aí”? Coloque a foto do da licitação, olha aí a foto dos processos e da etapa da licitação, uma gestão de 16 anos, que está agora na etapa da busca pela licitação, no ano de 2024, que é um ano eleitoral. Essa é a gestão do “vem aí”, “vem aí” o plano diretor, “vem aí” a cidade do futuro, “vem aí” a revitalização do Centro, agora “vem aí” os

ônibus com ar-condicionado. Por que não são esses ônibus, que já vieram aí, que já têm ar-condicionado? Não. Não. Os que vieram, os 20 ônibus, que dizem que são novos, que chegaram, não têm ar-condicionado e ar-condicionado não é luxo, ar-condicionado é necessidade. A gestão do “vem aí”, tudo no ano de 2024, é muita, é tão flagrante que é eleitoreira, porque teve tanto tempo para deixar tudo tão em ordem que, olha, que oportunidade a gestão perdeu para cuidar das pessoas e cuidar da cidade. O Centro abandonado, eu estive ontem no Centro da cidade, esvaziado, Vereador Ricardo. O sol e a falta de árvore, tanta coisa poderia ter sido feita, é lamentável e a gente se preocupa com os comerciantes, com os consumidores que ali vão. Olha, só a luz do sol porque não tem árvore, não é uma cidade arborizada, Aracaju poderia ser uma cidade maquete, totalmente arborizada, lamentavelmente, é a gestão do “vem aí”, é a gestão da enrolação e da mentira. Então, fica aqui o nosso registro, eu dedico e desejo a todos nós uma excelente sessão, que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau. Presidente, a senhora é maravilhosa, viu? A Vereadora Sheyla como presidente, é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Parabéns, vereadora. Eu queria subscrever o seu discurso. E convido o Vereador do Paquito de Todos. Vai para o Grande? Vereadora Sônia Meire? Para o Grande também, vereadora? Meu vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente Sheyla Galba. Bom dia, assessores. Bom dia, vereadores e vereadoras presentes, quem nos acompanha na galeria. Bom dia aos radialistas, jornalistas que acompanham a Sessão da Câmara Municipal e todos que estão nos acompanhando pela TV Câmara. É muito bom falar sobre meio ambiente, já que o Vereador Elber trouxe esse assunto. Geralmente, quando a gente fala meio ambiente, fala sobre a zona de expansão, fala sobre o Jabotiana, mas eu quero trazer um alerta para o que está acontecendo na zona norte de Aracaju, com a obra da Perimetral Oeste. Já trouxe esse assunto aqui, vou trazer de novo. Estão desmatando de forma, eu digo isso, desordenada o manguezal e isso tem provocado impactos em outras localidades, coisas que antes não aconteciam, estão acontecendo agora. Mas, no ano passado, já aconteceu no Ângela Catarina, em algumas regiões do Bugio. Este ano, com o aumento da maré, com as mudanças climáticas, com a chegada da chuva, a gente já começa a perceber situações, que antes não existiam, começam a existir agora. Desde a semana passada, eu tenho ido ao Bugio, na região do Anchieta, da favela do amor. Por favor, pode colocar

os primeiros vídeos sem áudio, só para que o pessoal possa acompanhar. A gente solicitou à prefeitura porque o pessoal ficou dentro da água literalmente. A prefeitura colocou esse aterro aí, a gente agradeceu ao pessoal da Emurb, só que a lama, o esgoto, eles estão literalmente dentro do esgoto. Atenção prefeitura de Aracaju, Emurb, por favor, é um apelo, as pessoas estão sem dignidade nessa região aí, um odor terrível, a lama horrível. É preciso um mutirão da prefeitura nessa região. E eles disseram: “Ricardo, depois que começou essa obra da Perimetral Oeste aqui, a maré quando vinha enchia, mas agora a situação está fora do normal.” Tem umas fotos antes. Não era esse vídeo. Tem umas fotos antes aí onde foi feita... Depois da nossa solicitação, a prefeitura foi lá, porque eles estavam literalmente debaixo d'água, mas tem o esgoto a céu aberto. Isso é em Aracaju. Não é em outra cidade. Em Aracaju. Onde estão gastando assim milhares de dinheiro, de empréstimo. Isso está acontecendo em Aracaju. Pode passar para o próximo vídeo. E outra coisa que eu quero mostrar aos senhores, quando eu fui aí, eu não imaginei que iria encontrar essa situação. Esses são seu Júlio e Dona Tânia. É um casal que mora, Vereador Emília, em uma casa toda feita de papelão, de papel. Coisa absurda. Na minha concepção como ser humano, eu digo assim: vocês já receberam aqui a visita de algum assistente social da prefeitura, alguém da prefeitura? Eles disseram: “Não. Nunca.” Eles catam papel, plástico, para sobreviver. O senhor Júlio recebe o Bolsa Família, mas é como se fossem pessoas invisíveis. Olha a casa que eles moram! Pessoas invisíveis e não são únicos. Eles não moram ali porque... Ah! É um caso isolado. Não. Outras famílias vivem essa mesma situação de seres humanos invisíveis na cidade de Aracaju, de seres humanos que não são vistos pela gestão, que vivem abaixo da linha da pobreza em uma localidade onde a prefeitura está fazendo uma obra milionária chamada Perimetral Oeste, mas eles foram - eles e outros - esquecidos. Eu não acredito que o prefeito só deve passar aí na campanha, período eleitoral. Não acredito. Eu acredito que ele deve ter assessor que deve mostrar. “Prefeito, passa lá! Verifique aquele povo lá.” Do fundo do coração, isso é um apelo de um cidadão que está vereador, mas que está fazendo um apelo para os técnicos da prefeitura e o Prefeito Edvaldo Nogueira passarem lá. Olhem com o coração e com a alma. Não olhem apenas com o olhar político. Olhem com o coração e com a alma. As pessoas estão abaixo da linha da pobreza, onde está sendo feita uma obra milionária e que está afetando tanto o meio ambiente quanto a vida de pessoas que são invisíveis. É uma indignação, mas também é um apelo para tocar no seu coração, prefeito, e no coração da prefeitura de Aracaju. Muito obrigado, um bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Eduardo Lima, meu correligionário. Bom dia, Moacir. Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia, Marquinhos, todos os taquígrafos desta Casa, Thiago. Bom dia, assessores, jornalistas. Bom dia a todos que nos acompanham pela TV Câmara e redes sociais, por todos os veículos de comunicação. Senhor presidente, há pouco, o Vereador Elber Batalha tratou sobre o Dia Internacional da Síndrome de Down. A gente vê o quanto ainda, Vereador Elber, devemos avançar. O senhor tratou muito bem, no vídeo que o senhor apresentou, a questão do preconceito. Não sei se todos estavam muito atentos ao que foi apresentado. A primeira imagem traz a pessoa com Síndrome de Down e o contexto que nós entendemos, ao olhar, é que ela estava sofrendo o preconceito. Após o término do vídeo, nós vimos que quem estava sofrendo preconceito, quem estava sofrendo a exclusão era o garoto negro e o garoto com Síndrome de Down o incluiu. Então, a gente, lógico, grosso modo, as pessoas com o senso comum tendem a entender isso, e nós, com o vídeo que o Vereador Elber passou, tivemos uma perspectiva diferente. Thiago, coloca esse vídeo rapidinho. (Vídeo). Pode parar aí, Thiago. Vereador Elber, esse rapaz se chama Felipe Monte, ele tem trinta e dois anos, ele é uma pessoa com Síndrome de Down. Carnaval, em cima do trio elétrico, sendo DJ de uma festa. Todo e qualquer ser humano deve ter oportunidades, e a gente tende, enquanto sociedade, a olhar para as pessoas, Vereadora Emília, se fixar apenas nas limitações que ela tem e ignorar as capacidades que ela pode desenvolver. Todos os sábados eu aprendo com isso. Todos os sábados. Então, aqui, eu deixo a mensagem que todo e qualquer ser humano deve ter oportunidade e com as oportunidades ele demonstra sua capacidade. A pessoa com Síndrome de Down tem capacidade e pode ocupar todo e qualquer lugar que lhe for ofertado. Eu queria falar também, não menos importante, na Atalaia, ontem, por meio das emendas impositivas, Vereador Bigode do Santa Maria, conseguimos, Vereadora Emília, pavimentar, junto à prefeitura, que é executora das emendas, uma rua que estava há muito tempo precisando. E é nesse momento que a gente reflete que, muitas vezes, o que pode não ser prioridade no Executivo a gente pode transformar a comunidade e parte da sociedade. Então, aqui, eu agradeço a todo o parlamento pela coragem de ter votado, para termos direito a representar os nossos bairros, as nossas

comunidades, a nossa pauta, as nossas pautas. O Vereador Eduardo Lima acabou de falar sobre os investimentos que a maioria de nós fez nas instituições como Siras, GACC. Então, eu parabenizo a coragem deste parlamento, desta legislatura por ter feito e ter deixado a sua marca, nós passaremos, um dia passaremos, mas a marca que nós fizemos, nesses quatro anos, é algo que a sociedade vai deixar aí e a gente vai passar por isso. As pessoas vão saber a força, Vereador Elber, que este parlamento teve nesta legislatura. E queria falar também sobre a minha alegria em ver o programa, Tuca, nós que somos esportistas, “Sergipe no Pódio”. Cada vez mais o governo do Estado investindo no esporte. O programa “Sergipe no Pódio”, Vereador Paquito, traz para as entidades representativas dos esportes, como federações, a oportunidade de seus atletas terem passagens aéreas garantidas para disputarem competições a nível nacional e internacional. Então, a gente vê o quanto o governo do Estado está preocupado e eu sei que nós, ao falarmos das emendas impositivas, ao falarmos da bolsa-atleta, Vereador Tuca, esperamos que a próxima gestão volte com esse programa, que é tão importante para os atletas, no município de Aracaju. Aqueles que são destaques em suas modalidades terem como garantir a sua participação e trazer medalhas para nossa capital, para o nosso estado. Então, parabéns, Mariana Dantas, parabéns, Governador Fábio Mitidieri, pelo trabalho que o senhor vem desenvolvendo não só na área do esporte, mas em tudo que o senhor tem buscado desenvolver em Aracaju e em Sergipe. Parabéns, obrigado senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns pelo discurso, Vereador Sargento Byron. Convido a Vereadora Sheyla Galba. Justificando a ausência do Vereador Milton Dantas, ele se encontra em atividades parlamentares externas. Fique registrado. Com a palavra, Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA

Obrigada, senhor presidente! Bom dia, senhor Presidente Vereador Eduardo Lima! Bom dia, Roberto! Bom dia, Moacir! Bom dia, minhas colegas, Vereadoras Emília Corrêa e Sônia Meire, querida vereadora, meus colegas vereadores. Anderson de Tuca, lembre o nome aí, por favor. Vou fazer minha audiodescrição: Sou Sheyla Galba, tenho 1,54m, 50 kg. Hoje, eu estou toda de rosa para variar, é um conjunto de blazer rosa bem clarinho e uma blusa de golinha alta com rosinha mais choque, sapato *scarpin* preto, e o cabelo sobre os ombros, abaixo um pouquinho dos ombros, está um pouquinho iluminado porque eu não consegui ficar loira ainda, ainda está resistente para

ficar loira, mas eu vou ficar. Sou parda, identifico-me como mulher parda, *cis*, parda, o Vereador Manuel Marcos não gosta que eu fale parda, mas está no registro e eu me vejo como parte, eu nem sou negra e nem sou branca, eu sou parda, sou uma mulher parda, e é isso. Bom, vou começar falando de coisa boa, a gente reclama aqui, a gente bate, mas, quando acontece, Anderson de Tuca, a gente agradece. Ontem, eu fui contatada por uma paciente oncológica, senhoras e senhores, ela faz hemodiálise, tem problema renal, Vereadora Emília, e ela disse: “Sheyla, eu preciso de ajuda, a gente sai, às 4 horas da manhã, de casa e a van que pega a gente não tem ar condicionado, é um calor absurdo, a gente vai fazer um tratamento que é muito, muito doloroso e eu preciso de sua ajuda”. Então, ela fez até um vídeo: “Olha, Sheyla Galba, a vereadora disse que vai ajudar”. Eu saí de lá e fui direto à Secretaria Municipal de Saúde, fui para tentar falar com o pessoal do transporte e o advogado da Secretaria de Saúde, eu estou aqui tentando lembrar o nome dele. Como é o nome, Vereador Anderson? Vinícius, um do cabelinho bem lisinho, bem bonitinho. Então, o advogado Vinícius disse: “Sheyla, isso não pode acontecer, eu vou tentar resolver e te ligo”. Ele retornou a ligação às 1h30 da tarde e eu estava no dentista. Quando foi hoje, que eu cheguei aqui, que eu liguei para Regina Porto, ela disse: “Sheyla, eles mudaram o carro”. Então, foi substituindo o carro, os pacientes que fazem essa linha de 4 horas da manhã já estão com transporte com ar condicionado. Então, a gente agradece ao Vinícius pela agilidade no processo. Só que, Vinícius, demorou um pouquinho, foi necessário a gente intervir, os pacientes ligaram, os pacientes fizeram ouvidoria, segundo ela, e não foi resolvido. Mas que bom que, agora, foi resolvido. Então, a gente agradece essa resolução, e já peço, porque eu também falei a respeito dos colírios... Ontem, eu fui ao Cemar para entender a falta desses dois colírios, coloca aí, por favor, Marquinhos. São dois colírios que a gente vem falando desde fevereiro, são dois colírios. Esse é o Travaprosta, para pessoas que têm glaucoma. E mais uma paciente oncológica, senhoras e senhores, está com glaucoma e esse medicamento está, desde janeiro, em falta. Ontem, foi que eles fizeram uma compra emergencial, mas é desde janeiro. Tem outro também, o Cloridrato de Dorzolamida, para quem tem glaucoma. Quem tem glaucoma faz uso de três medicamentos, três colírios, e apenas um, Dr. Gonzaga, está sendo entregue pela Secretaria Municipal de Saúde. Esse daí disseram que já foi licitado, que já chegou, que não sabe o que aconteceu, se a empresa entregou. Então, estão tentando ver o que aconteceu com esse daí, porque diz que já comprou, mas não chegou ao Cemar, pelo menos até ontem às 2 horas da tarde. Hoje, pela manhã, eu já tentei ligar para a paciente

que usa, mas ainda não tive a resposta dela, eu acredito que ainda não chegou. É necessário que chegue com urgência, as pessoas, que têm glaucoma, têm de usar diariamente três tipos de colírio e, desde janeiro, elas estão sem usar. Foi conversado também, ontem, com Vinícius e ele disse que iria procurar saber. Eu acredito que, em um futuro bem próximo, isso será resolvido, mas não pode faltar. Vocês precisam entender que medicamento contínuo não pode faltar. As pessoas estão desassistidas demais e a gente pede, encarecidamente, que, quando se tratar de saúde, vamos dar prioridade. Prioridade a remédio, prioridade a consulta, prioridade a cirurgias. Estamos falando de pessoas e vidas que não podem ficar sem. E esses remédios, esses medicamentos, são imprescindíveis para essas pessoas não perderem a visão. Ontem, quando eu estava no CEMAR, quatro pessoas que estavam na fila, foram embora, os idosos. O CEMAR funciona perfeito, as pessoas ligam e eles atendem, mas atendem dando uma resposta negativa, não tem previsão da chegada do colírio. E a gente precisa que esse colírio chegue, porque as pessoas precisam enxergar. Está aí o nosso apelo, mais um, coloca aí na lista, viu? Mais um apelo da Vereadora Sheyla Galba referente aos colírios que estão em falta no CEMAR para as pessoas que tem glaucoma. Anote aí, é mais um. Obrigada, senhor presidente.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Vereador Paquito de Todos no Grande Expediente. Vossa Excelência tem 15 minutos.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Que o nosso único Deus abençoe o Parlamento. Que o nosso único Deus abençoe e conceda um bom dia. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, todos os funcionários desta Casa, todos que estão presente nos assistindo no dia de hoje, incluindo aqueles que transmitem o nosso trabalho para Aracaju, Sergipe, Brasil, que é a nossa querida TV Câmara. E, para finalizar, um bom dia especial para todos os municípios de Aracaju e a nossa querida imprensa sergipana. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu trago um tema, hoje, baseado no esporte, na nossa cultura. Eu vou fazer, ligeiramente, uma explanação, solicitando ajuda com urgência, ao nosso governador e ao nosso prefeito de Aracaju. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, prefeito de Aracaju, governador do Estado de Sergipe, senhor secretário da Secretaria de Esporte, nosso esporte amador, em todas as modalidades, pede socorro. O nosso esporte amador pede socorro aos nossos grandes dirigentes. O nosso esporte

amador precisa com urgência de apoio. Vamos iniciar pelos campos de futebol que nós temos em Aracaju. O mínimo possível, nós sabemos que, hoje, as empresas estão construindo em terrenos que eram para serem construídos campos de futebol, para dar dias melhores a essa juventude de Aracaju. Nós sabemos, Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, que o pouco de campo, de espaço, que tem para essas pessoas usarem a modalidade do futebol, eles têm de pagar. Pessoas que ganham salário mínimo, pessoas que estão desempregadas, mas que gostam do futebol, nos finais de semana, no meio de semana, hoje, têm dificuldade de praticar o esporte amador. Eu não me refiro, Vossa Excelência, só ao futebol de campo, são todas as modalidades. Eu queria que Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, prestassem atenção, agora, a uma quadra de futebol, uma quadra de vôlei, uma quadra de futebol, futevôlei, uma quadra de futebol de areia, que eu tenho pedido, insistido, durante muito tempo, à prefeitura, para que ela realizasse um serviço simples, consertar simplesmente as grades de proteção. Eu queria, por gentileza, que Vossa Excelência colocasse essa quadra, eu estava fazendo atividade física e, de repente, eu me deparei com essa cena, as pessoas estavam praticando, fazendo física, praticando, acho que era funcional nessa quadra, praticando a arte de funcional - está passando muito rápido, quase que não dá para ver - mas essa quadra está sem proteção e essa tela, que é de aço, está provocando um acidente, um acidente fatal. Não podemos admitir que essas pessoas, que fazem modalidade esportiva em quadra de futebol, de futsal, de futevôlei, de futebol de campo, funcional, qualquer atividade, sejam esquecidas, que não tenham espaço para fazer as atividades. Senhor governador, nós precisamos urgentemente da ajuda de Vossa Excelência, assim clamam todos aqueles que praticam esporte em Aracaju. Senhor prefeito, o nosso futebol amador e todas as modalidades esportivas clamam por espaço público para utilização de esporte. Nós podemos ver, hoje, que o futebol de salão, que é praticado, tem a quadra, mas não tem as traves. O basquete tem a quadra, mas não está completa. Nós temos campo de futebol, no bairro Santos Dumont, mas, durante a noite, essas pessoas não podem jogar por falta de energia, ou seja, não tem claridade suficiente para que essas pessoas pratiquem essa modalidade. Às vezes, nós subimos à Tribuna para mostrar as deficiências, para mostrar deficiências em algumas quadras de futebol, em alguns campos de futebol, mas nós, às vezes, não trazemos a solução. Vossa Excelência, senhor prefeito, Vossas Excelências, senhores que, hoje, administram as quadras de futebol, existe, sim, possibilidade de não fazer manutenção corretiva, precisamos fazer manutenção preventiva. E de que forma? É simples! Contratar uma

empresa com especialidade para fiscalizar todos esses órgãos públicos municipais onde existem essas deficiências, onde essas quadras estão abandonadas, onde esses campos de futebol estão abandonados, onde essas quadras de areia, essas quadras de futebol, que, hoje, nós temos para jogar o futevôlei, para jogar o futebol *society*, gramas sintéticas precisam ser feitas, mas precisam de manutenção. E é preciso que uma empresa fiscalize diariamente, semanalmente, mensalmente, para não termos de estar fazendo manutenção corretiva a vida inteira. Isso prejudica essa modalidade esportiva e prejudica esses jovens, que, hoje, praticam esporte de campo, praticam futevôlei, praticam futsal, diversas modalidades, essas pessoas não têm espaço. Por isso, eu solicito uma ajuda a Vossa Excelência, senhor prefeito, e ao nosso governador. Nós temos quatro campos de futebol, que, hoje, estão no Parque da Cidade, na zona norte de Aracaju. Não é a primeira vez que o Vereador Paquito de todos, esse que vos fala, solicita a Vossas Excelências que façam revitalização no Parque da Cidade e, especialmente, nos campos de futebol que estão abandonados. Existem, atualmente, 28 times de futebol amadores que precisam desse espaço, mas os campos estão abandonados, rodeados de matos, cheios de buraco, sem gramados, sem um banheiro para as pessoas fazerem suas necessidades. São mais de 500 pessoas que utilizam aqueles quatro campos de futebol aos sábados e domingo, no Parque da cidade de Aracaju. Não há banheiros químicos, não tem uma condição boa no campo e ainda há a insegurança. Embora exista, dentro do Parque da Cidade, uma Cavalaria e o 8º Batalhão, não conseguimos ver um policial dando proteção ao povo, dando proteção aos jovens e àqueles que vão até o local vender cerveja, vender refrigerante, vender água, vender doces, que vão vender os seus produtos ao lado do campo de futebol. É lamentável, senhoras e senhores, governador, senhoras e senhores vereadores, senhoras e senhores que acompanham os trabalho do nosso prefeito. A gente fica triste em saber que as nossas quadras de futebol e os nossos campos de futebol, aqueles que ainda existem, porque, se continuar dessa forma, vai haver uma devastação. Nós não vamos ter nenhum espaço para que o jovem pratique essas modalidades. Precisamos contratar, que o município contrate com urgência uma empresa para fazer manutenção corretiva, para que possamos dar dias melhores, para que essa juventude pratique seu futebol, pratique qualquer modalidade esportiva em quadras seguras, em campos seguros. Eu dou um espaço agora para Vossa Excelência, Vereador Anderson de Tuca, que também é amante do esporte.

ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE

Vereador Paquito, Vossa Excelência traz um tema importante, em especial quando fala do esporte amador, que a praça possa ser utilizada. E eu não tenho dúvida de que Vossa Excelência, todos os dias, é cobrado, incansavelmente, para que essas praças possam ser devolvidas, esses campos de futebol, porque a gente vive em uma cidade onde as pessoas praticam muito o futebol, o vôlei, o basquete e, às vezes não têm a oportunidade, porque a praça não está nas devidas condições, não somente no bairro Industrial, Vossa Excelência é um grande defensor daquela região, mas de toda Aracaju. Vossa Excelência se depara, no 18 do Forte, no Santos Dumont, no Siqueira, com diversas áreas, as pessoas nos cobram todos os dias. Eu sou testemunha de como o senhor é um incentivador, um lutador do esporte amador, porque é necessário que tenhamos essa bandeira sendo incorporada por todos os prefeitos que um dia venham a assumir a prefeitura de Aracaju, tanto o atual como os futuros, que eles possam ter um olhar diferenciado por essas pessoas que fazem essa prática esportiva. Então, parabéns a Vossa Excelência por estar encampando essa luta diária, que não é fácil, mas a gente tem de ir sempre cumprir com o nosso papel e eu tiro o chapéu para Vossa Excelência quando se fala em esporte amador.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR

Vossa Excelência é muito feliz nas colocações, principalmente, porque Vossa Excelência sabe que, no bairro Siqueira Campos, existe uma praça que precisa urgentemente de revitalização. Precisamos também, Vossa Excelência, senhor prefeito, que revitalize a praça da Avenida Visconde de Maracaju, a Praça José de Góis, uma praça bonita que recebe milhares e milhares de pessoas nessa prática esportiva, que fica na Visconde de Maracaju, entre o 18 do Forte e Palestina. Precisa ser revitalizada a praça da Cidade Nova. Precisa revitalizar diversas praças em Aracaju. Nós temos espaço, o pouco que temos, mas não temos condições de usá-lo para a prática. Falta energia, grades de proteção destruídas, buraco na praça de esporte e é uma dificuldade imensa. Então, peço a Vossa Excelência que, se houver a possibilidade, contrate uma empresa o mais rápido possível para fazer a manutenção corretiva e dar qualidade de vida e condições para essas pessoas praticarem esporte com segurança. Eu passo, agora, para Vossa Excelência, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Paquito, muito obrigado pelo aparte. Nós temos visto, aqui, desde o início do mandato de Vossa Excelência, a defesa dos campos públicos de várzea nos bairros, porque eu sei o quanto o senhor tem apreço ao futebol amador. Aqui, o senhor não traz apenas o futebol amador, mas o seu apreço pelo esporte na cidade de Aracaju, para que os espaços públicos estejam aptos às pessoas, para que elas se divirtam e estejam nas praças em família. Então, aqui, eu parabenizo a luta do senhor em prol das comunidades, dos bairros mais carentes, em especial, em prol daquelas pessoas que fazem o futebol amador, aqueles ex-atletas do futebol profissional que o senhor tem abraçado. Então, o meu aparte é apenas para parabenizá-lo pelo abraço que o senhor dá a essa pauta, que é o futebol amador, e a gente sabe que em Aracaju é muito praticado, mas ainda faltam muitos espaços públicos para isso. Só parabenizar o senhor.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE - ORADOR

Parabéns a Vossa Excelência pelas colocações. Sargento Byron, Vossa Excelência sempre tem dado o melhor de si para cuidar desses jovens, para cuidar do esporte também na sua comunidade, em toda Aracaju. Parabéns, Vereador Sargento Byron. Então, Vossa Excelência, dando continuidade, é isso que o vereador pede em nome do povo, em nome de todas as comunidades de Aracaju para que haja melhoria nas quadras, no campo de futebol. No bairro Castelo Branco e Costa e Silva existem diversos prédios que estão abandonados com espaço suficiente para construção de diversos campos de futebol, diversas quadras. Na zona de expansão, ainda existem diversos espaços para construção de campos de futebol, para quadras e praças completas com diversas modalidades esportivas. Aqui, no dia de hoje, o vereador faz essa solicitação ao senhor governador do Estado, que tem um carinho especial pelo esporte. Também faço essa solicitação ao nosso Prefeito Edvaldo Nogueira, porque eu sei que Vossa Excelência tem competência, vai ajudar e vai olhar com carinho para o povo que pratica a modalidade esportiva e que precisa do apoio dentro de Aracaju. Obrigado. Um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Vereador Pastor Eduardo.

PASTOR DIEGO – PP - ORADOR

Senhor Presidente em exercício, pastor Eduardo Lima, bom dia. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras desta Casa, ao povo que nos acompanha na galeria, aos

servidores, ao povo de Aracaju nesta manhã. Bom dia a todos. Eu faço uso da Tribuna, neste Grande Expediente, para compartilhar um pacote de três projetos importantes que nós protocolamos para a cidade de Aracaju recentemente. O primeiro projeto já está em tramitação, ele dispõe sobre a licença menstrual para servidores da administração pública municipal em casos de sintomas graves. Nós estamos, Sargento Byron, no mês da mulher, no mês de valorização, no mês de iniciativas, de ações que possam valorizar a mulher, que possam reconhecer a importância da mulher na sociedade e nós sabemos que têm organismo e organismos. Tem mulher que enfrenta um período menstrual de uma forma, mas há outras que têm graves complicações e transtornos mensalmente e o projeto que nós apresentamos nesta Casa institui a licença menstrual para servidoras da administração pública municipal de Aracaju, assegurando o direito de afastamento ao trabalho sem prejuízo da sua remuneração, por até três dias por mês, nos casos de comprovação de sintomas graves, durante o período menstrual, por meio de relatório médico, de documentação devidamente apresentada. E eu falo isso com conhecimento de causa, porque eu conheço mulheres que, nesse período, não é apenas mais um período mensal, não é apenas mais um período rotineiro, é o período que, realmente, tira totalmente a mulher da sua estrutura. Infelizmente, um ciclo fora de ordem, já que, mensalmente, mulheres precisam parar na urgência para poder tentar minimizar os transtornos ocasionados e acarretados por esse período. Então, é um projeto que já está em tramitação, que busca valorizar a mulher, reconhecer a sua importância nesse mês tão sensível. Então, é importante para nossas mulheres e, desde já, eu conto com a sensibilidade dos colegas, dos pares, entendendo que é um projeto que valoriza a causa. É um projeto que não é novo, eu não estou criando aqui a roda não. É um projeto que já é uma realidade em vários municípios do nosso país, porque eles reconhecem que, infelizmente, nesse período, têm mulheres que a sua situação não é comum, a sua situação é fora de ordem, fora do natural e, por isso, há uma descompensação completa do seu organismo. Portanto, já conto com o apoio dos colegas. O segundo projeto apresentado, eu até tive um papo com o Vereador Elber Batalha antes. Eu apresentei, inclusive, à presidência da OAB, é um projeto que dispõe sobre a prioridade de atendimento, em repartições públicas e entidades financeiras do município ou instaladas no município, aos advogados no pleno de exercício da sua profissão. Nós sabemos, Elber, que, em que pese o próprio estatuto, a nossa própria legislação que trata sobre a advocacia, conceder essa prerrogativa, nós sabemos que na prática, às vezes, é desafiador para um advogado hoje acompanhar um cliente, para ele ir aqui ao lado, na

Secretaria da Fazenda, resolver uma dívida, um acordo de uma execução fiscal, muitas vezes, é um transtorno grandioso. O que se falar de muitas instituições financeiras quando advogado precisa sacar um alvará? Muitas ainda não têm um atendimento diferenciado, um acompanhamento diferenciado, então, esse é um projeto muito importante para nossa categoria, esse é um projeto que valoriza o advogado, valoriza a advogada na cidade de Aracaju, que reconhece o direito à prioridade de atendimento, quando ele estiver no pleno exercício da profissão, não que o advogado tem uma necessidade urgente, especial, mas ele está atuando em uma demanda específica e precisa, de fato, ter esse atendimento, ele precisa, de fato, desse apoio da administração pública municipal para que a sua atividade seja valorizada, seja reconhecida. Esse é um projeto sobre o qual nós conversamos com OAB e interessante, Sargento Byron, quando eu fui conversar com a presidência, ele já estava discutindo nas comissões internas, porque é um projeto que foi aprovado recentemente em Salvador. Então, eles estavam discutindo nas suas comissões internas para que pudessem apresentar a esta Casa, a fim de que ela pudesse dar entrada, ela pudesse patrocinar essa demanda. Eu cheguei, conversei, justamente no período que eles já estavam discutindo, eu apresentei o projeto e disse: olha, eu não estou trazendo nada de novo, nada que não existe, estou pegando uma realidade de Salvador, uma capital aqui vizinha para que a gente possa aplicar em nossa capital aracajuana, para que a gente possa aplicar na cidade de Aracaju e para que a gente possa valorizar as advogadas, para que a gente possa valorizar os advogados no pleno exercício da sua profissão na cidade de Aracaju. O terceiro projeto que eu apresentei é um que eu já protocolei nas minhas redes sociais, Vereador Anderson de Tuca, Vossa Excelência, que tem um trabalho muito voltado à recuperação de drogas e dependentes, nós estamos vivendo uma celeuma nacional em relação à descriminalização do uso da maconha para consumo pessoal. E nós apresentamos um projeto que busca reforçar, é importante dizer que hoje não é legalizado, não é autorizado o uso de droga para consumo pessoal, na grande verdade, o que a lei de drogas traz é apenas a não penalização, mas, mesmo que para consumo pessoal, usar droga é proibido. Então, a gente apresentou um projeto que fortalece essa proibição na cidade de Aracaju, com o propósito de organizar nossa cidade, com o propósito de a gente confirmar que, ainda que para uso individual, é proibido você usar drogas em locais públicos, e com sanções administrativas em relação à prefeitura de Aracaju. Quer usar droga? Infelizmente, é uma péssima escolha, mas que use dentro de casa, que você respeite o direito de vizinhança, que você respeite seu próximo, seu colega. O que é

inadmissível, Vereador Cícero do Santa Maria é, muitas vezes, você estar com sua família passeando em uma praça, passeando em uma Orla e chegar um grupo ao seu lado, acender um cigarro de maconha e começar a fumar. Causa aquele transtorno, causa aquele incômodo e a gente não pode aceitar isso como algo comum, como algo natural, como a sociedade progressista, as coisas estão mudando, a liberdade, não! Eu entendo que tudo tem limite e droga tem de continuar sendo vista como droga, tem de continuar sendo combatida nos limites e nos rigores da lei, porque são muitas vidas, muitas famílias que são destruídas e tudo começou com um pequeno cigarro de maconha. Eu conheço casos reais de pessoas que, enquanto pastor, eu cuidei, de pessoas que, enquanto pastor, eu acompanhei, enquanto pastor, eu dei toda assistência, mas, infelizmente, escolheram o caminho das drogas e hoje são pessoas que estão presas, pessoas que, infelizmente, estão pagando as consequências de escolhas e decisões erradas. E tudo começou com um pequeno baseado, tudo começou com um pequeno cigarro de maconha. Portanto, também espero o apoio dos colegas nesse projeto tão importante para a cidade de Aracaju. Por fim, eu já quero puxar o último assunto, que me chamou atenção, foi a notícia que eu vi no último dia quatro, o Supremo Tribunal Federal condenou a professora Iraci, de 71 anos, a 14 anos de prisão por abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Sabe, senhores e senhoras, eu não sou favorável, e aqui está falando uma pessoa, um homem que é conservador, um homem que não abre mão dos seus princípios, mas eu não sou favorável a nenhum ato de violência e de vandalismo. As pessoas que, no dia 8 de janeiro, Tuca, foram violentas, agiram, sabe, com a intenção de depredar o patrimônio público tem de responder mesmo na forma da lei. Eu não sou favorável à algazarra, à violência. Porém, eu fiquei refletindo e pensando como é que uma senhora de 71 anos vai ter capacidade de abolir o Estado Democrático de Direito? Essa senhora estava com o quê? Com uma pistola, com um rifle e com uma granada, o que é o que ela tinha em mãos para poder tentar abolir o Estado Democrático de Direito e ser condenada a 14 anos de prisão? 14, 71 anos de idade, a 14 anos de prisão, Vereador Cícero, por tentar abolir o Estado Democrático de Direito. Na minha concepção, chega a ser uma sentença totalmente fora de proporcionalidade, condenar uma senhora de 71 anos a 14 anos de prisão por tentar abolir o Estado Democrático de Direito. Eu queria saber o que essa senhora fez, se ela estava com um canhão, com uma granada. O que foi que ela tinha em mãos para tentar abolir a democracia do nosso país? Infelizmente, têm muitas pessoas, têm aqueles que merecem, sim, a condenação, Cícero, têm aqueles que agiram de forma ilegal e têm de

responder nos rigores da lei pelas suas atitudes. Só que ainda existem muitas pessoas que estão presas, desde o dia 8 de janeiro, de forma injusta, pois não eram baderneiros, não eram pessoas que estavam ali para tentar abolir a democracia, mas que estavam ali para demonstrar a sua insatisfação com a vitória do atual governo. O que é perfeitamente possível, o que é perfeitamente plausível, no atual Estado Democrático de Direito. E eu já finalizo a minha fala lamentando a postura insensível do atual presidente com a ministra da saúde do nosso país, quando ele, de forma muito insensível, sem valorizar a mulher, sem reconhecer a importância da mulher, sem ser sensível com a mulher, Vereador Cícero, chamou atenção da ministra da saúde, em uma reunião da cúpula dos ministérios, em relação aos graves problemas que o governo ainda enfrenta na saúde. É importante esse reconhecimento, só que eu acho que merecia uma sensibilidade. É importante falar que, urgentemente, nós precisamos de uma atitude enérgica em relação aos indígenas Yanomamis – obrigado, Professora Sônia Meire. Yanomamis – já que, ainda, eles continuam morrendo e a gente sabe que o atual índice, o atual resultado é maior, inclusive que no governo passado, e eu falo, Professora Sônia, olhando para a senhora, porque, embora a gente tenha linhas totalmente distantes, eu acho que esse não é um assunto para politizar, o problema é da esquerda, ou da direita, não. O fato é que cidadãos continuam morrendo e não foi feito nada até esse momento para barrar, infelizmente, essa tragédia que acontece no nosso país. Nós precisamos, urgentemente, de ações enérgicas do Ministério da Saúde, ações enérgicas para combater a dengue. Eu estive, recentemente, nos postos de saúde conversando com profissionais da saúde e o que tem chegado de vacinas, a quantidade ainda é muito pouca para poder começar a vacinação das crianças, depois, abranger outras idades, outras faixas etárias. Então, de fato, nós precisamos de uma ação mais enérgica do atual Ministério da Saúde para tentar minimizar os problemas que nós enfrentamos em nosso país e, atualmente, o principal é a dengue. Muito obrigado. Bom dia a todos. Fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao Vereador Eduardo Lima, bom dia às vereadoras e aos vereadores. Bom dia aos funcionários da Casa, aos trabalhadores e trabalhadoras que aqui atuam. Bom dia, imprensa que nos acompanha e bom dia a você que está em casa

acompanhando, hoje, esta Sessão na Câmara Municipal de Aracaju. Vou começar a fazer minha audiodescrição: sou uma mulher de 1,65m, estatura média, cor branca, pele branca. Uso cabelos pintados de roxo, vinho. Uso óculos vermelhos. Estou, hoje, com um blazer branco e um vestido branco e de bolinha preta, usando colares e brincos feitos pelas mulheres Catadoras de Mangaba daqui de Aracaju. Hoje, lembrei-me muito da nossa querida camarada, Professora Ângela Melo, que também atuava na região conosco, que participava, também, e tinha esses adereços produzidos pelas Catadoras de Mangaba. Quando eu coloquei, hoje, lembrei-me muito dela. Quero deixar meu abraço para a sua família, porque a saudade deve ser grande de seus filhos, filhas e netas. Eu quero iniciar a minha fala de hoje, o primeiro ponto, fazendo uma denúncia. É algo muito grave o que está acontecendo de violência política também no nosso estado. Anteontem, a deputada estadual, ex-vereadora pelo PSOL, mais uma vez, sofreu ameaça, está sofrendo ameaça de morte pela rede social, tentam calar a sua voz, ameaça para calar a sua voz, para lhe interromper no exercício do parlamento. É um absurdo o que tem acontecido neste país, principalmente contra as mulheres e as parlamentares que estão no campo da esquerda, que estão atuando, todos os dias, para enfrentar um sistema econômico e um sistema político que quer calar a voz das mulheres. Nós estamos em um mês no qual as investigações sobre o assassinato de Marielle ainda não foram concluídas. Também uma mulher, cria da Maré, periférica, que foi barbaramente executada. Linda Brasil e tantas outras parlamentares do PSOL, que estão hoje no Congresso Nacional, em câmaras municipais, em assembleias legislativas, assim como eu estou aqui, somos frutos de enfrentamento diário para que as mulheres ocupem também esses espaços, para defender os direitos da população brasileira, os direitos das mulheres, o direito das suas famílias, das crianças e dos adolescentes que sofrem amargamente, a maioria da população – nós não somos minorias. Quando a gente chega nesses espaços, a gente sofre todos os tipos de violência. Então, a barbárie que vem sendo instalada nesse país é uma barbárie que tem gênero, tem cor, tem classe. É a barbárie contra a classe trabalhadora e contra todas as pessoas que podem representar a classe trabalhadora, sejam mulheres, LGBTQs, negras... Para onde a barbárie aponta em primeira ordem a sua arma. E nós não vamos nos calar. Todo o meu apoio à deputada estadual, Linda Brasil, a nossa companheira, uma mulher corajosa que enfrenta o sistema e não aceita as regras e os valores impostas de forma autoritária sobre a forma de ser e de existir dos seres humanos. Pois não.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Quero prestar toda a minha solidariedade, Vereadora Sônia Meire, à deputada Linda Brasil, a Vossa Excelência por extensão, por ser mulher, parlamentar e membro filiada ao PSOL, e fazer um registro de como é impressionante o ódio, o ódio que vem dessa homofobia. Relembro bem que aprovamos aqui, no parlamento municipal, 3 ou 4 leis muito significativas para o movimento LGBTQIAPN+. A lei que combatia a homofobia nos espaços públicos e privados do município, a lei que incluiu o companheiro ou a companheira como dependente do Aracaju Previdência e a lei do nome social, da possibilidade de as escolas públicas e os serviços públicos colocarem o nome pessoal. E recebi xingamentos absurdos, naquela época, alguns projetos, nem rede social existia ainda, mas, por meio de SMS, xingamentos assim como: “Você é um maldito, queimarás no fogo do inferno”, por reconhecer direitos ao cidadão. E é isso que eu reafirmo, precisamos cada vez mais defender a separação das ideologias de todas as vertentes da cidadania. A religião, sobretudo, tem de ficar no seu espaço privado de conforto espiritual, de aconchego, de descanso para a alma e reconforto para o espírito. E não invadir o espaço do direito do outro, porque a comunidade LGBTQIAPN+, é uma sigla muito grande, às vezes, até me atrapalho, é composta por pessoas de bem que têm pleno direito de cidadania e a ninguém deve ser dado esse direito de ameaçar, de agredir, de avançar no direito dessas pessoas. Minha solidariedade, temos de fazer, talvez, um grande ato de desagravo neste parlamento nesse sentido, não só a Linda Brasil, mas é um marco para vários e vários parlamentares do segmento LGBT esse tipo de ameaça.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Obrigada, Vereador Elber Batalha, nós iremos transmitir, inclusive textualmente, para nossa companheira, Linda Brasil, e para o nosso partido, o seu apoio. Eu concordo plenamente com essa proposta de um ato de desagravo aos parlamentares nacionalmente e aqui. Nós não podemos nos calar. Eu quero também aproveitar esse momento para falar sobre eleições. Até o momento, eu não falei sobre eleições no parlamento. Até o momento, eu tenho falado, todos os dias aqui, que me cabe estar nesse púlpito, os meus pronunciamentos têm sido em defesa da classe trabalhadora, das pessoas que estão nos bairros em condições não dignas de moradia, das trabalhadoras, das mães que choram pelos seus filhos, tenho falado da política, da segurança pública, de uma política, de uma necessidade de desencarceramento, tenho defendido o direito

das crianças e dos adolescentes, à moradia, tenho feito defesa veemente aqui pelo direito da classe trabalhadora, do funcionalismo público, da população LGBTQIAPN+, que, todos os dias, têm marcado a nossa atuação política. Mas nós estamos também diante de uma realidade muito difícil e chegou a hora de falarmos das eleições, até porque nós já estamos no período inclusive da janela partidária, das mudanças e os grupos já estão se reorganizando. Eu serei direta e objetiva sobre as eleições. É o meu posicionamento e do meu partido em relação às eleições. Em primeiro lugar, eu quero trazer aqui que muitas questões que estamos vivendo hoje é fruto também de um processo eleitoral e de atuação do Executivo, de governos anteriores, de crítica que sempre fizemos a diversas ações de governos anteriores, sejam eles mais de centro, de direita, ou de esquerda. No último período, tivemos um grande retrocesso na nossa análise nas políticas públicas e na defesa da vida do povo brasileiro, por conta de uma política conservadora de extrema direita que se instalou em nosso país. Nós vencemos as eleições com a ascensão de Lula à presidência da República, mas nós não vencemos o conservadorismo. Nós não vencemos a política do atraso. Até porque a Câmara Federal também tem vários parlamentares que não atuam para defender a soberania do nosso país, que atuam para atender aos grandes interesses privados, imperialistas e do mercado nacional e internacional. Por isso, nós estamos vivendo um momento muito difícil, pois não se respeita o resultado do voto popular, querem aproveitar as eleições de 2024 para tentar retornar ao comando de importantes cidades como é o caso de Aracaju. E, aqui, mais uma vez, eu quero ressaltar a importância da participação política do povo nordestino e do povo sergipano e aracajuano que, aqui no nordeste, em Sergipe, em Aracaju, não se deixou enganar e enfrentou essa política de extrema-direita votando e garantindo, inclusive, a eleição de Lula. O recado foi bem dado, mas, em 2024, nós estamos aqui para continuarmos fazendo esse enfrentamento, porque isso não acabou com a eleição de Lula, está longe de acabar. Em relação às eleições e à ocupação dos espaços de poder, nós precisamos dizer que não há projeto político para defender a classe trabalhadora, que resolva a raiz dos problemas, se eles estiverem atrelados exatamente a esse grupo de direita e de extrema-direita que desgovernou o país nos últimos anos. Não há saída para nós, não há saída e não adianta querer desvincular as suas pré-candidaturas de um desgoverno anterior, porque, afinal de contas, quando as pessoas morreram sem acesso à vacina, de quem foi à responsabilidade e qual o impacto disso na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, em todo o Brasil? Quando a Petrobras foi fechada em Sergipe, qual o impacto disso para Aracaju, para o estado de Sergipe e

para o nosso país? As ações do governo Federal têm reflexos diretos nas ações das prefeituras e dos governos estaduais. Aqui, não há uma discussão pessoal contra nenhuma pré-candidatura, todas elas têm sua legitimidade de se colocar para concorrer às eleições, mas é preciso fazer uma análise crítica que vá à raiz do problema. Não há como combater o projeto privatista, a continuidade de um projeto privatista, que privatiza a nossa cidade, executado por Edvaldo Nogueira, durante seus 16 anos, achando que o governo de João Alves, grupos que vêm do governo de João Alves, que foi o pior governo da história de Aracaju, achando que aquele caminho seja o melhor para a cidade. Não há como combater a política privatista de não acesso à saúde pública votando em projetos, por exemplo, de parlamentares que hoje ocupam esse lugar e votam nos mesmos projetos de subsídio para as empresas de transporte, para manterem, inclusive, a continuidade do setor privado mandando e desmandando na cidade. São projetos, no fundo, que vão coadunar com a mesma política. Então, qualquer candidatura de pessoas que venham trazer, mesmo tentando se desvincular, projetos que votaram pelo golpe, que financiaram, que estão ligadas a grupos que financiaram o golpe, a tentativa de golpe depois das eleições, que defendem os interesses privados; não é importante para Aracaju. E, aqui, cabe para todas as pré-candidaturas, inclusive pré-candidaturas de mulheres, não é nada pessoal contra as mulheres. Inclusive, aqui, eu tenho uma colega, que eu respeito muito a sua história, Emília Corrêa, que é defensora pública, tenho o maior respeito, Emília, pela sua história, mas, na hora que você se associa a um projeto, a um partido que estimula, estimulou e continua estimulando um golpe nesse país e não atendeu e deixou milhares de pessoas morrerem por uma política conservadora, nós não podemos apostar. A nossa saída e o povo tem me perguntado: “E agora, qual é a nossa saída?” a nossa saída é uma política construída no campo de um programa popular que de fato atenda a maioria da população aracajuana. E eu quero aqui fazer um apelo ao meu partido e ao partido dos trabalhadores, que se somem conosco em uma luta para construir e avançar em um programa que de fato venha tratar e combater todas as formas de opressão, para mudar e transformar a realidade de Aracaju, com as mãos e com a força da classe trabalhadora. As pesquisas, inclusive, apontam, no nosso campo como o PSOL, Linda Brasil, essa deputada que, mais uma vez, está sendo ameaçada por enfrentar o sistema, como um nome importante. E eu quero dizer e reforçar que Linda Brasil e o PSOL têm nomes de força para construir esse projeto. E quero dizer a você, população aracajuana, que conte com a professora, com a vereadora, com a militante, a sindicalista, para construir um projeto popular

alternativo para Aracaju. Sejam honestas e honestos, sejam sensatos e sensatas, Aracaju pode fazer essa história com essa campanha, com milhares de pessoas para de fato tomar esta cidade em suas mãos contra os interesses privados. Muito obrigada e um bom dia para todas, todos e “todes”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Eduardo, minhas colegas vereadoras, Sônia e Sheyla; meus colegas vereadores, quero saudar todos aqui, em nome do meu querido amigo, Dr. Gonzaga, vereador por muitas legislaturas que tem a sua marca na nossa cidade, no nosso estado, de homem de bem, homem sério, médico extraordinário, salvando vidas aqui na nossa, não apenas aqui em Aracaju, mas em boa parte dos municípios sergipanos. Doutor Gonzaga salvou vidas, portanto é uma honra, doutor Gonzaga, Vossa Excelência estar aqui ao nosso lado mais uma vez. Meus colegas vereadores, ontem, nós celebramos, no Congresso Nacional, o aniversário de Aracaju, foi um marco muito bonito, iniciativa muito bonita do nosso colega e deputado Nitinho. Parabéns, Deputado Nitinho, por fazer com que, em algum momento, aquela Casa pudesse celebrar o aniversário de Aracaju. Eu queria parabenizar o discurso do nosso presidente, Ricardo Vasconcelos, que nos representou naquela solenidade, tratando de forma extremamente democrática, enaltecendo Aracaju, enaltecendo a cidade de Aracaju, isso é que é bonito. O Vereador Ricardo, muitas vezes, tem o seu ponto de vista um pouco diferente do Prefeito Edvaldo, mas, ontem, na solenidade, ele reconheceu o crescimento da cidade, como nossa cidade é linda, como nossa cidade é maravilhosa e graças a Inácio Barbosa que nós estamos aqui todos vivos, morando na cidade de Aracaju e representando o povo aracajuano. Portanto, eu queria enaltecer e parabenizar o presidente Ricardo por aquele discurso, porque alguns políticos falaram e houve algumas críticas desnecessárias à cidade de Aracaju. Aquele momento era para que você pudesse celebrar a nossa cidade, colocar os pontos positivos da nossa cidade e convidar aqueles parlamentares, que ainda não conhecem Aracaju, para vir à cidade de Aracaju, porque não é dessa forma que atraímos turistas, falando mal da cidade, criticando a cidade, nós temos de falar bem da nossa cidade, enaltecer a nossa cidade, a hospitalidade do nosso povo, a nossa gastronomia, a nossa cultura, a nossa arte. Portanto, eu queria parabenizar, mais uma vez, o Presidente Ricardo que, de forma

extremamente republicana, enalteceu, parabenizou a cidade de Aracaju. Meus colegas vereadores, hoje, à noite, teremos um grande evento na prefeitura, que será a entrega das 1.854 escrituras, daqueles homens e daquelas mulheres que moram em um dos bairros mais pobres da cidade de Aracaju, que é o bairro 17 de Março. O bairro que foi construído pelo Prefeito Edvaldo Nogueira. O bairro que tem uma unidade de saúde referência na nossa cidade. O bairro que tem uma escola referência da nossa cidade. O bairro que tem uma maternidade referência do Brasil. Portanto, hoje, 1.854 pais ou mães de famílias irão receber algo precioso, algo que muitos querem ter, algo que todos nós sonhamos em ter, a nossa casa própria. E serão dadas, hoje, 1.854 escrituras para aquelas pessoas. Parabéns, prefeito! Parabéns, Edvaldo! Enquanto alguns falam, falam, falam... Edvaldo é quem faz. E, hoje, mais uma vez, está fazendo o bem para a nossa cidade. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência; em seguida, ao Vereador Elber.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Vinícius, parabéns pelo seu discurso, hoje, e por demonstrar a importância da entrega desses títulos. Esses títulos garantem àqueles cidadãos do bairro Santa Maria a possibilidade de investirem nos seus imóveis. Eles têm além, hoje, o Vereador Diego fala muito sobre isso, a propriedade. Porque, até então, eles tinham uma posse desses imóveis, mas, com a entrega desses títulos, eles terão a propriedade. Poderão alienar. Poderão solicitar à Caixa Econômica dinheiro para poder fazer investimento no próprio imóvel. E espero que esses títulos também cheguem aos moradores do Recanto da Paz. Uma comunidade que está sofrendo uma intervenção estatal no Município de Aracaju com benfeitorias não só na infraestrutura de pavimentação, drenagem e esgoto. Algumas casas, Vereador Vinícius, estão recebendo melhorias banheiros, melhoria no telhado. Então, espero que, quando o prefeito de Aracaju for entregar as casas do Recanto da Paz, possa entregar também os títulos, eu sei que ele vai fazer isso com muito gosto. Parabéns, Vereador Vinícius!

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Não tenha dúvidas disso, Vereador Byron. Quero dizer que Vossa Excelência é um dos líderes desse processo. Vossa Excelência é um dos idealizadores para que aquelas benfeitorias estivessem acontecendo. O Prefeito Edivaldo sempre disse a mim, disse no evento, que a participação de Vossa Excelência foi muito importante para que ele pudesse ter a possibilidade de investir naquela região. Vossa Excelência é o grande padrinho daquela região. Parabéns, Vereador Byron! Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vinicius, eu quero destacar a importância desse Projeto e dizer que esse é um Projeto de regularização fundiária de Aracaju. É um Projeto que a gente sempre cobrou neste parlamento. O Doutor Pedro Dias, procurador do Estado, que é um estudioso da área, advogado, militante da área, sempre nos ensinava e debatia que a regularização fundiária é mais do que entregar uma escritura, é a possibilidade de você dinamizar a economia de uma comunidade, porque, a partir daí, o pequeno comerciante, o morador, pode usar seu próprio imóvel como garantia de um financiamento para montar o seu pequeno armazém, o seu posto de lavagem de veículo, seu pequeno comércio, sua miniempresa, sua microempresa. Enfim, é um Projeto de inclusão social e econômica daquela comunidade. Quero parabenizar não somente à gestão da prefeitura de Aracaju, mas quero também parabenizar este parlamento que sempre cobrou essa ação, que sempre foi ativo na cobrança e que só não fez porque é uma iniciativa privativa do Poder Executivo. Mas que não se furtou a votar a favor. Todos nós votamos favoráveis a essa questão, discutimos, propusemos emendas, inclusive para ampliar, para melhorar, mas a vitória, na essência, é do povo de Aracaju. Talvez, nessa minha volta, pela vez primeira, far-me-ei presente no ato de solenidade do Poder Executivo, porque sei da importância cívica e cidadã desse Projeto, que conta com o carimbo do Poder Executivo, mas com a participação também acesa, firme e efetiva do Poder Legislativo municipal, com a participação de todos nós, inclusive minha, de Vossa Excelência e de todos os demais. Parabéns ao poder público de Aracaju por essa grande vitória e parabenizo os cidadãos e as cidadãs, os moradores dessas comunidades.

VINICIUS PORTO – PDT – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Elber! Parabéns pelo discurso, Vossa Excelência. Quero dizer que hoje, às 18h30min, na Escola José Souza de Jesus, localizada no bairro 17 de março, todos os senhores estão convidados para festejar com aqueles homens e aquelas mulheres que estarão presentes, que vão receber 1.854 escrituras. Vereadora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada pelo aparte, eu quero dizer da importância desse ato de hoje para aquela população, para aquela comunidade. Quero aproveitar bem rapidinho a sua fala para solicitar, junto à base, o senhor que é base do Prefeito Edvaldo, que atenda outras

comunidades, a exemplo da Coroa do Meio. Nesse exato momento, a nossa equipe está no bairro Coroa do Meio fazendo levantamento dos imóveis que estão todos sem escritura. A gente tem essa possibilidade de ter esse direito sobre o imóvel. Portanto, quero, aqui, aproveitar esse momento para solicitar que o senhor possa intervir junto ao prefeito e que ele apresente um planejamento de entrega dessas situações da regularização fundiária para os bairros de Aracaju como um todo, muito obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Muito obrigado, Vereadora Sônia. Quero dizer que a Coroa do Meio, há algum tempo, a região oeste foi contemplada e eu tenho certeza de que todos aqueles que precisam desse apoio, precisam dessa presença cada vez mais próxima da prefeitura de Aracaju, serão contemplados também aqueles que precisam, não tenho dúvida disso. Vereador Diego.

PASTOR DIEGO – PP - APARTE

Vinícius, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela fala nesta manhã e especialmente parabenizar o Prefeito Edvaldo Nogueira, porque o direito à moradia digna é um direito constitucional, que tem de ser exercido, e o chefe do Poder Executivo, em sua função, como administrador de uma cidade, tem um papel crucial. Eu quero parabenizar o prefeito por hoje trazer dignidade a essas comunidades, porque nós sabemos que a posse, ainda que seja permanente, se você não tem o documento oficial, a escritura, acaba sendo uma posse precária. Como bem disse o Vereador Elber Batalha, se você vai atrás de algum crédito, de algum empréstimo, algum financiamento, sempre vão perguntar o que é que você tem de bem para poder apresentar, qual a garantia que você pode colocar. A gente sabe que é uma grande inclusão que nós temos hoje dessa comunidade, serão mais de 1.800 famílias que vão ter direito às suas escrituras, às suas propriedades de fato e de direito, é a valorização daquela comunidade. Então, o Prefeito Edvaldo Nogueira está de parabéns. Enquanto esta Casa aqui, nós somos base de apoio, fazemos um trabalho de, muitas vezes, parabenizarmos, muitas vezes, apontarmos falhas, mas, hoje, a gente tem de reconhecer, parabenizar por essa grande palavra cumprida, essa grande promessa cumprida do Prefeito Edvaldo Nogueira, que valoriza a comunidade. Muito obrigado, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Muito bem, Vereador Pastor Diego, Vossa Excelência é um vereador que, de vez em quando, faz algumas críticas pertinentes, mas sabe também reconhecer, isso é que é bonito, é o vereador saber reconhecer. Vereadora Sheyla, hoje, soube reconhecer, no momento que ela fez a reclamação, foi atendida sob a determinação da secretária Waneska Barboza. Eu torço muito para que ela seja vereadora de Aracaju, no próximo ano, que ela esteja aqui conosco para fazer com que a nossa cidade, cada vez mais, melhore o seu parlamento, que a qualidade dos vereadores seja do tamanho do coração que todos nós queremos que seja. Vereadora Sheyla.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Obrigada, Vereador Vinícius, eu também torço que a secretária venha para cá. Nós precisamos de mulheres neste parlamento, mulheres fortes, determinadas, destemidas e ela é uma delas. Eu tiro meu chapéu para ela porque eu já falei para ela, várias vezes, eu acho assim, é brilhante, de madrugada ela já está na rua, estar na televisão... Então, eu torço pelas mulheres aqui com a gente nesse parlamento. E é isso mesmo, eu agradeço porque, ontem, recebi uma informação de um carro que estava fazendo transporte das pessoas que têm... viu, Vereador Pastor Diego? As pessoas que fazem hemodiálise estavam morrendo de calor no transporte, porque o carro estava com o ar-condicionado quebrado e ontem mesmo foi resolvido. Hoje, pela manhã, já liguei para a paciente que disse: “Sheyla, eles mudaram de carro”. Então, a gente dá a César o que é de César, Vereador Vinícius, a gente agradece quando as coisas estão caminhando bem. Obrigada pelo aparte.

VINÍCIUS PORTO – PDT - ORADOR

Muito bem, Vereadora, muito bem, está vendo como é bom, pena que tem alguns colegas nossos aqui que têm dificuldade de reconhecer e parabenizar os atos positivos da prefeitura, da gestão. Quero dizer também que já estamos entregando os kits, não sei se os senhores vão participar, mas teremos 5 km, 10 km e 22k m... 24 km, desculpe. 5 km, 10 km e 24 km. Eu não chegarei este ano a 24 km, mas prometo que, quem sabe um dia, eu chegarei a correr 24 km na nossa bela cidade de Aracaju. Os kits já estão sendo entregues e tenho certeza de que será um evento de sucesso. Esse evento, perante as pessoas que correm, é tão disputado ou mais que o Track&Field. Então, é um

grande evento, nós teremos este ano pela primeira vez em Aracaju, que vai receber esse grande evento que é o Track&Field. Estarei presente. Este ano, nós teremos o evento internacional aqui de corrida, que bom que Aracaju vem recebendo torneios, trazendo esse público de esporte. Este ano vai ser o primeiro ano, Track&Field todo ano tem, assim, de 2 em 2 anos tem, mas, este ano, vai ter uma corrida internacional aqui. Este ano vai ter, e nós vamos celebrar isso, estaremos recepcionando pessoas de fora do estado. Mas eu queria fazer um comentário, não agora, porque não vai dar tempo, eu gostei do discurso da Vereadora Sônia e, para mim, está claro o posicionamento aqui dos candidatos, que vão da extrema-esquerda, esquerda, centro-esquerda, direita até a “direitona” conservadora. Então, todos os candidatos já estão aí colocados à disposição para que as pessoas possam avaliar. Na próxima semana, farei o comentário sobre quem são esses atores, quem faz parte de determinados grupos políticos de esquerda e direita conservadora. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Cícero, Vossa Excelência tem 8 minutos. Agora 7, vereador. Já perdeu 1 minuto. 7 minutos.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores! Bom dia, vereadoras! Bom dia a todos os funcionários da Câmara Municipal! Bom dia especial a vocês que nos acompanham pela TV Câmara. Queridos vereadores e amigos, eu nem sabia que iria falar, mas foi muito boa, presidente, essa oportunidade para eu falar de uma grande festa que nós realizamos em um dos bairros mais carentes da nossa cidade, que é o Paraíso do Sul. Fizemos uma festa para as crianças daquela comunidade no dia do aniversário da nossa capital, dia 17 de março. Eu acredito que tinham 600 crianças mais ou menos no evento. Crianças que, há muito tempo, não têm um evento voltado totalmente para elas, mas, neste último dia 17 de março, nós realizamos no Paraíso do Sul. Tivemos um bolo muito grande para que a gente pudesse cantar os parabéns da nossa capital junto à comunidade que nunca tinha comemorado lá, no seu próprio bairro. Eu quero, aqui, parabenizar pela participação daquela comunidade, parabenizar todos os amigos e amigas que nos apoiaram, o grupo dos assessores e de vários apoiadores da comunidade, como Patrícia, que deixou a casa dela à nossa disposição, como a casa de apoio ao evento. Hellaine Amazonas, uma senhora que tem um projeto muito bonito lá com os autistas, também nos deu total apoio. E Cleide da panificação que também nos deu muito apoio na

realização desse evento. Quando nós começamos o evento, às 16 horas da tarde, eu acho que, às 16h30, já tinha, mais ou menos, umas 600 crianças. Eu vou pedir para Diego mostrar o nosso evento por meio das fotos, para vocês verem que coisa bonita. Tivemos a presença, como convidada especial, da nossa Deputada Federal Yandra. Ela foi só fazer uma visita e juntos cantamos os parabéns à nossa querida Aracaju, nessa comunidade, uma comunidade simples, mas de um povo bom, um povo alegre e participamos da festa. No final da festa, a gente foi procurar alguém para fazer a limpeza e a comunidade disse: “Não, a festa na nossa rua quem limpa somos nós.” Não quiseram nem que pagasse alguém para limpar, eles mesmos pegaram as vassouras. Olha aí, que evento bonito, com várias crianças participando, foi um momento de muita alegria, um momento até emocionante de ver tantas crianças participando de um evento, teve distribuição de pipocas, de algodão doce, de cachorro-quente, teve vários cachorros-quentes, alguns brinquedinhos simples, mas foi com muito amor que nós distribuimos para as crianças e alguns brindes para sorteio com as mães também. Esse evento foi realizado na rua 36, no Paraíso do Sul. Pessoal, eu só tenho que agradecer a todos os moradores daquela rua por terem abraçado este evento como se fosse um evento na casa de cada um deles. Os motoristas, os donos de carros tiraram o carro de casa logo cedo, para não atrapalhar o evento, porque, no momento, poderiam precisar e eles tiraram os carros mais cedo. E foi um evento realizado pelo Instituto Dona Branca. Um Instituto que tem pouco tempo de inaugurado, mas fizemos esse evento para mostrar para a comunidade a importância do aniversário de Aracaju nas comunidades. É muito bom a gente comemorar na Orla, é claro, tem de ter essas comemorações, mas é importante levar até os bairros mais carentes, pois o pessoal não pode ir até a Orla. Eu acho que isso é muito importante, e foi um momento, assim, histórico, porque o pessoal do Instituto se reuniu, teve essa ideia e nós levamos até a comunidade. Eu tenho certeza de que nenhuma daquelas crianças iria até a Orla para comemorar lá. Então, o Instituto comemorou com essas crianças e com as famílias da rua 36 e de toda aquela região do Paraíso do Sul. Agora, para não falar só de festas, eu não vou me cansar de cobrar aqui pela água do nosso bairro Santa Maria. Gente, eu já cobrei aqui algumas vezes, o pessoal do Conjunto Valadares, o pessoal do Jardim Recreio, das ruas 28, 29, 30 e 31 continua sem água. Eu quero pedir mais uma vez à DESO que mande uma equipe técnica até o local, porque eu vou terminar levando ao Ministério Público para eles não pagarem os talões que estão chegando às casas deles. Tem mãe de família que está passando a noite de plantão, no Conjunto Valadares, no pé do morro, para ver se chega

uma gota d'água. E, quando chega, não dá para encher quase nada. Falta de novo. Mas, quando o talão chega, tem de pagar, porque, senão, corta. Vou aproveitar também e falar aqui de uma empresa de ônibus, de transporte público de Aracaju, porque, ontem, um motorista me procurou e disse que ele está sem receber há dois meses. Eu quero pedir às autoridades que vejam isso, porque ele estava na maior alegria, sem pagar energia, com medo de cortar e ele com alegria, porque disseram que iriam pagar agora dia 20, mas mudaram para pagar no dia 05 do próximo mês. Precisamos tomar as providências com urgência, porque têm trabalhadores passando necessidade por causa dessas empresas de ônibus que não estão efetuando o pagamento no tempo certo. Muito obrigado, um bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores, finalizando o Grande Expediente. Só dando um recado da Mesa Diretora que o prazo para retificar as planilhas das emendas impositivas finaliza hoje. Pela ordem, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu queria fazer um registro, sei que, talvez, não seja Vossa Excelência para ser direcionado, mas é muito complexo. Estava marcada para amanhã a finalização do prazo, porém, resolveram antecipar com aviso por grupo de *WhatsApp*. O meu assessor, que cuida dessa parte, eu mandei para ele, ele estava finalizando, marcamos de finalizar hoje, à tarde. No entanto, hoje, no meio da manhã, eu recebo a notícia que eu tenho mais duas horas para acabar o trabalho. Ou seja, até onze horas, eu tenho três horas para acabar o trabalho. E, assim, fica complicado. Não dá para a gente fazer as atribuições da Mesa, tem de ter um ato, um decreto. Eu peço a intervenção dos vereadores e atenção, Paquito, Paquito, Vinicius, vejam bem, não dá para estar mudando o prazo de coisas tão importantes. Por exemplo, estava marcado para amanhã, todo mundo ter de corrigir as emendas. Porém, agora, muda o prazo para hoje, duas horas da tarde, e tal. E quem não conseguir? Porque eu estava trabalhando com o prazo de amanhã. E tem muita coisa para fazer. Existe um ato da Mesa estabelecendo o prazo? É extremamente complicado. Quer dizer, eu tenho de ficar olhando e-mail toda hora? Porque é um prazo em horas. Daí, bota um e-mail. É muito complicado. Quer dizer, imagine o que acontece, vai se cortar mais de cem mil reais. Nós vamos ter de fazer um corte sem conversar com as entidades. Tá? São duzentos mil reais a menos, nós vamos ter de cortar das entidades e vamos fazer isso sem discutir, sem dialogar, sem dar uma

justificativa, porque temos três horas para fazer. A gente precisa acabar com esse costume de dizer é requerimento, esse requerimento vai ter quarenta e oito horas para ser cumprido. Não existe, é lei. São regras, são normativas. Eu lamento muito essa forma de condução, essa forma de condução, quer dizer, não sei se eu vou conseguir fazer isso até quatorze horas não. Por quê? Eu tenho uma reunião no DETRAN. Tem votação, eu tenho uma reunião no DETRAN, audiência no jurídico do DETRAN, às doze e meia. Mesmo sem almoçar, não sei se eu vou conseguir fazer. Por quê? Porque o comunicado é por e-mail. Uma coisa que estava aqui, anteontem, a sessão e não se faz nada de oficial.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber, a Mesa informa que, dos vereadores, só quatro ainda não enviaram a correção, e o Presidente Ricardo, em conversa com a Mesa, porque a prefeitura está cobrando celeridade para que envie, para que dê andamento. Diante da ausência do Presidente Ricardo, em plenário, a gente precisa deixar seguir o trâmite já pré-estabelecido. Infelizmente.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

É isso que eu queria saber. Pré-estabelecido onde? Tem um ato da Mesa por escrito?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Do presidente.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Está escrito? A opinião... Veja bem, eu só quero dizer, assim, Moacir, o ato do presidente, a vontade dele não é ato oficial não. Pelo amor de Deus! Eu não tenho nada de pessoal contra Ricardo, mas não dá para dizer se esse requerimento vai ser respondido em 48 horas. Não dá para dizer: agora, o prazo não é mais sexta, o prazo é hoje, às 14 horas. Está escrito em algum lugar? Foi deliberado? Cadê o ato? Entendeu? Eu fui intimado desse ato, eu não tenho a obrigação de receber intimação por *WhatsApp* não. Quer dizer, daqui a pouco, um vereador vai ser prejudicado por conta da anuência a essas práticas. Então, tudo bem, não pode... Está virando, está virando déspota. Aí está virando gestão déspota, que diz assim: “É assim, agora é desse jeito. Agora é desse jeito.” É complicado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A sessão está suspensa. Reaberta a presente Sessão. Quero fazer o registro da presença do ex-vereador, querido, ilustre, Chico Buchinho. Seja bem-vindo, novamente, à Casa do povo. Pela ordem, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Só queria fazer outro registro, já que a Sessão é reclamação, eu vou reclamar publicamente também; não estou reclamando com o Presidente Diego não, porque ele tem sido muito diligente na atenção, mas a Comissão de Constituição e Justiça tem de soltar os projetos. Diego não está conseguindo reunir a Comissão para votar. Sei do esforço dele, mas não anda, não anda. Tem título de Cidadania meu que vai ser entregue semana que vem, que está para votar hoje, desde o ano passado! É um parecer simples, mas não anda! Então, assim, é a composição, já tinha esse problema do ano passado e se manteve a mesma composição da Comissão. Portanto, fica o registro aqui que não anda.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, só para poder registrar aqui, Elber tem acompanhado e, de fato, a gente não reuniu semana passada e esta semana, até então. São os únicos projetos que têm pendentes, a pauta da semana passada que foi prorrogada para esta semana por falta de quórum. E eu fiz comunicado aqui, no grupo oficial da Comissão, que nós precisamos reunir semanalmente. Então, já avisei, independente da agenda política de todo mundo, a gente tem de ter essa reunião semanal para que a gente possa liberar os projetos que estão na pauta. Agora, repito, a gente tem a pauta atrasada. A única pauta atrasada é a pauta da semana passada. Outro assunto importante é que eu acabei de falar com o Presidente Ricardo e ele pediu para consultar a Mesa, se não tiver nenhum impedimento de fazer a prorrogação, diante da solicitação de Elber, para poder prorrogar para amanhã... Pergunte à Mesa, ao Moacir, se não tiver nenhum problema, a solicitação de Elber, o questionamento dele sobre o prazo ser hoje, às 14 horas. Se não tiver nenhum impedimento de prorrogar para amanhã, ele disse que pode prorrogar para o prazo originário, pediu para consultar à Mesa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ok. Como o plenário é soberano, eu consulto o plenário. Todos concordam que o prazo seja até amanhã, às 14 horas, da correção das emendas? Se todos concordam, permaneçam como estão. Pois não, Vinícius. Amanhã, meio-dia. Perdão. Até amanhã, meio-dia.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Chico Buxinho Mas não houve um motivo para que fosse antecipado não?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O município pediu, mas o presidente, ao falar com o nobre Vereador Diego, disse que, se consultar o plenário e os pares quiserem que vá até amanhã meio-dia...

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Conversasse com a prefeitura, não é? Não tudo bem, se o plenário

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O plenário é soberano, então, o prazo está estabelecido até amanhã, meio-dia, para correção das emendas. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Para deixar claro aqui, eu encontrei com o técnico do orçamento da prefeitura em um ambiente social, normal, e ele disse: “Olha, vai chegar para vocês a emenda, já chegou o valor das emendas.” Isso há 10 dias. Então, aí também não dá para a prefeitura mandar segunda, a gente estipular que é sexta o prazo, e ela dizer: “Não, eu quero antes.” Há 10 dias, eles já tinham... Então, Vinícius... mas eu também tenho outras coisas para fazer. Eu não tenho que viver à base da prefeitura de Aracaju não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador, já foi decidido até amanhã, meio-dia, que é o prazo estabelecido. Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Pacificamente, foi um pedido, mas está parecendo que foi o “Xerifão”: “Ah, eu quero que faça.” Foi um pedido que foi atendido por 20 vereadores até este momento, 4 que não atenderam.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Está estabelecido. Vamos dar início à Ordem do Dia. Eu peço para colocar em tela, por favor, solicito ao vereador, querido Vinícius Porto, para fazer a leitura bíblica.

VINÍCIUS PORTO – PDT – LEITURA BÍBLICA

Coloca ai de novo. Aumenta só um pouquinho a letra, porque eu estou com... “O temor do senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade”. (Provérbios 15:33). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Amém! Iniciando a pauta do dia.

Projeto de Lei n.º 48/2024, em urgência, Poder Executivo. Em redação final (leu). Em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 320/2023, autoria do Vereador Milton Dantas. O vereador pediu para retirar de pauta e vai ver uma data posterior para ser incluído novamente.

Projeto de Lei n.º 16/2024, em urgência, Vereador Milton Dantas, em primeira discussão (leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Finanças. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É o projeto de Milton? De Miltinho?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

É.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não tirou esse não? Certo. Vou verificar aqui a emenda. Coloque a emenda, por favor. Era melhor votar o dele tudo em bloco, não é? Está tudo em regime de urgência, sem ele estar aqui, era melhor votar tudo junto, porque é urgência. Era o ideal, até para que ele possa argumentar a urgência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

São dois: o 16 e o 29.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Na verdade são três: 320, 16 e 29. Ah, então é o 16 e o 29. Eu estou fazendo solicitação para poder aguardá-lo em Plenário para a gente votar, adiar. Entendeu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Mas o projeto está em urgência.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Está, então, vamos lá. Coloque, por favor, a emenda. Na verdade, a Comissão vai dar o parecer, não é? Deixa abrir aqui, só um minuto, viu? Volte lá para o projeto, por favor. 16. Está só alterando a lei que a gente já tem aqui vigente, os artigos da Lei 2.636/1998, modificados pela Lei 3.441, de 18 de janeiro de 2007 (leu). Ele acrescentou aqui “caixas eletrônicos,” porque não existia essa nomenclatura na legislação. Não tem nada que impeça a tramitação não, eu voto pela tramitação. Como é que vota Isac? Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – PDT

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como é que vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Voto com Vossa Excelência, o relator.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Já concluiu a votação, pastor Diego?

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Não, a gente está analisando na Comissão. É, segundo ele, Elber, a intenção dele é melhorar, é porque antigamente só era o caixa mesmo de atendimento. Não, está aqui, a lei original não entra nos detalhes não. Está na Comissão. Vamos lá, parágrafo

primeiro, isso, artigo primeiro, artigo primeiro, está aqui o artigo primeiro, só que não tem nem parágrafo, deixe-me ver se tem aqui. Esse aqui, o procedimento administrativo que trata essa lei, parágrafo primeiro, esse aqui. Vamos lá, parágrafo único: “Caracterizará abuso ou infração de estabelecimentos bancários, para efeitos dessa lei, aqueles casos em que comprovadamente o usuário seja constrangido a um tempo de espera superior a 15 minutos.” Só que não especifica, nem caixa e nem caixa eletrônico, você entendeu? Aqui... Perdão, essa é a lei nova aqui. “Caracterizará abuso de infrações em estabelecimentos bancários, para efeitos dessa lei, aqueles casos em que comprovadamente os usuários sejam constrangidos a tempo de espera superior a quinze 15 e 30 minutos” Mas não fala, não especifica não, caixa. Ele está especificando agora, “caixas eletrônicos”, está vendo? Fica genérico... Não, manteve tudo normal, ele só está especificando. Então, é por isso que era importante ele estar aqui, porque, como é a causa dele, a pauta dele, ele deveria ter o argumento específico... Ele está em urgência... Ele teria o argumento específico para poder votar, está entendendo?

VINÍCIUS PORTO – PDT

Senhor presidente, questão de ordem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Tem a possibilidade de, como ainda não tem parecer da Comissão de Justiça, inverter a pauta? Deixar essa por último, não?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

É porque o projeto está em urgência.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Não...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ah, aqui, deixar por último.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Por último, é.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Então, a gente coloca esse projeto em último, até que a Comissão tenha o parecer?

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É melhor, é melhor. Ele tem que argumentar e está todo mundo em dúvidas aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Então, os dois... Como está em bloco, são os dois, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Certo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Então, o outro está ok? Então, vamos para o outro.

Projeto de Lei 29/2024, em urgência, em 1ª discussão, Vereador Milton Dantas (leu). O parecer da Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, não vejo nada que impeça a tramitação. Voto pela tramitação. Como vota, Sargento Byron? Como é que vota, Vereador Isac Silveira? Isac, como é que vota Vossa Excelência?

ISAC SILVEIRA – PDT

Pela tramitação.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sargento Byron?

SARGENTO BYRON- REPUBLICANOS

Com o relator, senhor presidente.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como é que vota, *ad hoc*, Elber?

ELBER BATALHA- PSB

Pela tramitação.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vinícius Porto, *ad hoc*?

VINÍCIUS PORTO- PDT

Com o relator.

**PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Aprovado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parecer da Comissão de Justiça foi pela tramitação. Solicita ao Vereador Paquito para realizar o parecer pela Comissão de Obras e solicitar aos pares... Solicito ao Vereador Paquito para dar o parecer a esse projeto de Milton Dantas pela Comissão de Obras e solicitar aos pares a votação dentro da Comissão. Por favor, Vereador Paquito.

**PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – RELATOR DA COMISSÃO DE
OBRAS**

Por favor, coloque. Senhor presidente, não vejo nada que impeça a continuação do projeto, meu parecer é favorável. Milton Dantas não está presente. Vou adotar o Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB

Seguindo Vossa Excelência.

**PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – RELATOR DA COMISSÃO DE
OBRAS**

Ad hoc, Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Voto com o Excelentíssimo relator.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Ad hoc, Sheyla Galba?

SHEYLA GALBA – CIDADANIA

Eu sigo o relator.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS

Senhor presidente, parecer aprovado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 70/2023, Milton Dantas, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto de Decreto Legislativo aprovado.

Projeto Legislativo n.º 71/2023, autoria Vereador Milton Dantas, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto Decreto Legislativo n.º 11/2024, autoria Vereador Elber Batalha em votação única (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto Decreto Legislativo n.º 12/2024, autoria Vereador Elber Batalha, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto Decreto Legislativo n.º 13/2024, autoria do Vereador Elber Batalha, votação única (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira

discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 93/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira, em segunda discussão (leu). Com emenda faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Educação e Cultura. Com a palavra, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

É uma emenda supressiva aqui da Professora Sônia Meire, não é isso? Que suprime o artigo 18... Deixa-me ver o artigo 18 do projeto para poder verificar a emenda supressiva. Em contrapartida ao projeto desenvolvido, o participante do programa disporá de espaço para publicidade na área do bem público decorado, que é a partir de publicidade. Veja, senhor presidente, vou dar uma sugestão aqui também, é emenda supressiva do projeto que é do Vereador Fabiano, como ele não está aqui, eu acho que seria justo que o Vereador estivesse para ele apresentar o contraponto dele. A professora vai argumentar o porquê dessa supressão e Fabiano iria contra-argumentar por que seria importante a manutenção. Então, é importante que Fabiano estivesse aqui, estou pedindo para poder retirar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Como está em caráter de urgência, que esse projeto pudesse ir na próxima semana, na terça-feira.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Aqueles que concordam com o adiamento do projeto para a próxima terça permanecem como estão. Projeto adiado para a próxima terça-feira.

Projeto de Lei n.º 224/2023, de autoria do Vereador Sargento Byron, em segunda discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem quera discutir, em votação. Os que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 268/2023, autoria do Vereador Eduardo Lima, em segunda discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 271/2023, autoria do Vereador Pastor Diego, em segunda discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 313/2023, autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor presidente, a gente instituir esse dia aqui em Aracaju é importante porque o câncer melanoma de pele acomete a quase mais de 33% da população do Brasil. Veja, segundo o Inca, até 2025, serão mais de 220 mil novos casos de câncer. Então, a gente incluir o “Junho Preto”, no calendário da prefeitura de Aracaju, significa que nós vamos conscientizar, vamos trabalhar a conscientização, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer melanoma de pele. Então, eu gostaria muito de pedir aos senhores e as senhoras essa ajuda para a gente aprovar esse projeto, porque a gente vai conscientizar as pessoas sobre uma prevenção que é tão importante. A gente sabe que o câncer de pele é muito... Ele pode ser evitado e eu deixo até uma sugestão à Secretaria de Saúde para a gente fazer uma distribuição de protetor solar, porque é por intermédio do protetor que a gente protege a pele, e faz com que a gente não tenha esse câncer. Então, é uma sugestão para incluir juntamente a esse mês de “Junho Preto” a distribuição, pelo menos um mês, do protetor solar. É isso e eu já peço aos senhores a aprovação desse projeto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 219/2022, autoria do Vereador Doutor Manuel Marcos, em primeira discussão (leu.). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 106/2023, autoria do Vereador Pastor Diego, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 123/2023, autoria dos Vereadores Isac Silveira e Fábio Meireles. Em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Para discutir, um dos autores.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, presidente. Primeiro, eu quero também agradecer ao ex-vereador Fábio Meireles por ter se somado. Salatiel foi um líder comunitário de expressiva participação na nossa capital, foi presidente das associações de bairros por um bom tempo, um militante das causas sociais daqueles que mais precisam. Deus me deu a honra de Salatiel ser meu irmão, e com ele aprendi muito do que é ter coragem de enfrentar as injustiças. Salatiel foi candidato a deputado com Marcelo Déda. Quando Déda... Desculpe-me, a vereador, quando Marcelo Déda – saudoso Marcelo Déda – foi candidato a prefeito. Nós nos lembramos de uma cena muito icônica, quando Marcelo Déda subiu no sofá da casa de Salatiel, na porta, para poder fazer um discurso. Então, é alguém que acreditou no sonho de muitos. Há uma expressão do mundo da história que diz assim: “Não devemos fazer tábula rasa do passado.” As marcas do que somos hoje foram construídas, pregadas por muitos outros que vieram antes de nós. Às vezes, nós estamos aqui na Câmara, por exemplo, a gente não vê a dimensão de que muitos outros vieram pra construir esse momento da democracia, da participação popular. Então, nominar a Academia da Cidade de Salatiel Silveira, para a nossa família, para todos que moram, especialmente, na zona de expansão, no Marivan, no Santa Maria, ter o nome de Salatiel nos orgulha muito e, antecipadamente, eu agradeço ao parlamento pelo voto de louvor a essa figura tão amada por todos nós. Muito obrigado, queridos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Projeto continua em discussão. Para discutir, o Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Quero discutir, presidente, para parabenizar, dizer do meu apoio à proposta. Dizer que conheci Salatiel, que eu conheci Isac ainda crianças, eu ainda criança ia para

a casa da minha tia Rildei que, atualmente, reside comigo em minha residência, e ela morava frente a frente com a casa da mãe de Isac. Então, conheço Isac desde criança, Salatiel também e todos os seus familiares. Vi e acompanhei a construção da vida dessa família dentro da política, da política sindical, da política de esquerda, defendendo, sobretudo, os trabalhadores e os menos favorecidos. Essa homenagem é mais do que merecida e, por meio desse voto, receba, Isac, você e toda sua família, meu abraço e o meu reconhecimento pela história de vida, não só sua, mas de todos que fazem sua família.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 230/2023, autoria do Vereador Soneca, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 264/2023, autoria do Vereador Ricardo Marques, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

O Projeto 286/2023, autoria do Professor Bittencourt, foi solicitado para retirada de pauta pelo autor.

Projeto de Lei n.º 294/2023, autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Lei n.º 304/2023, autoria da Vereadora Emília, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Projeto de Resolução n.º 21/2023, de autoria do Vereador Eduardo Lima, em primeira discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo... Para discutir, Vereador Elber.

ELBER BATALHA-PSB-DISCUINDO PROJETO

Quero parabenizar, Eduardo Lima, pela sua iniciativa, a criação da Frente Parlamentar em defesa do Sistema Único de Assistência Social, a política de assistência social é uma das mais importantes. Particpei da Conferência de Assistência Social do estado de Sergipe, finalzinho do ano passado, e uma das falas mais simbólicas que a nossa querida secretária nacional de renda falou, uma frase que, às vezes, você não tem a percepção da realidade, da profundidade dela: “Quando as políticas públicas dão errado, tudo deságua na assistência social e, quando a assistência social não é fomentada, instrumentalizada, sustento, esses erros e omissões de estruturação da assistência social desaguam também nos outros serviços”. Por isso, reconheço a importância dessa frente, quero desde já me colocar à disposição para ser um membro dessa frente, em defesa do Suas e dos profissionais dessa área e dedico o meu voto a minha querida Itanamara, grande lutadora pela causa do Suas.

EDUARDO LIMA-REPUBLICANOS-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Obrigado, Vereador Elber, eu creio que essa pauta é de todo parlamento e Vossa Excelência reconhece o quanto é importante um Suas fortalecido no município de Aracaju. O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Requerimento n.º 84/2024, da Vereadora Emília Corrêa, votação única (leu). O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Requerimento n.º 114/2024, autoria do Vereador Ricardo Marques, em votação única (leu). O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Requerimento n.º 115/2024, autoria da Professora Sônia Meira, em votação única (leu). O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Os Requerimentos n.º 116 e 117/2024, a autora pediu a retirada de pauta. *Ok!*

Requerimento n.º 122/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel, em votação única. (leu). O Requerimento se encontra em discussão. Para discutir, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só uma explicação. É para zona norte de Aracaju, é isso?

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sim.

ELBER BATALHA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Valeu.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Senhores e senhoras só reforçando o aviso, hoje, às 16h, terá entrega do título ao delegado da DAGV, doutor Ronaldo Marinho, aqui no parlamento, todos estão convidados, de minha autoria. Todos estão convidados. Delegado doutor Roberto Marinho é um cidadão ilustre de Aracaju, já antecipadamente. Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Obrigada, senhor presidente. É só para lembrar aos nobres colegas que fazem parte da Comissão de Saúde que nós teremos reunião hoje.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ah, tá, correto. Pela ordem, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Primeiro para colocar para todas, todos e “todes” que, amanhã, nós teremos ato público pelo Dia Mundial da Água. Eu vi que aqui vai haver uma audiência pública, mas, amanhã, está tendo toda uma mobilização na capital com a participação de vários sindicatos, da população também na defesa da água contra a privatização da Deso, e também de professores e professoras. A partir das 7h30, na porta da Deso, virá em direção também ao Centro de Aracaju, certo. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ok! Senhores, vamos retornar à pauta para votar o projeto do Vereador Milton Dantas que ficou para final da pauta. Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Recomposição de quórum.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Foi solicitado recomposição de quórum. Senhores vereadores, foi solicitado recomposição de quórum. Os vereadores que se encontram na presidência, no aquário.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor presidente, a retirada do quórum é legítima, e eu faço um apelo, em atenção ao Vereador Miltinho, pelo fato de que nós colocaríamos dois projetos dele para a próxima semana. Por isso, eu faço um apelo que pudesse retirar o quórum agora, porque houve uma modificação da pauta, para que o projeto dele seja colocado em votação na próxima semana.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Eu quero só fazer um adendo na sua fala porque o Vereador Milton Dantas estará conosco até quarta-feira, já que o Vereador Joaquim da Janelinha retornará ao parlamento. Então, só para que os senhores lembrem de que os projetos dele, se não forem votados até quarta... ele não estará no parlamento, só para ficar claro. Pela ordem, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Obrigado. Eu quero concordar plenamente, dizer que esse instrumento da retirada de quórum é legítimo e legal, obviamente. E se trata de uma ação por causa nobre, muito bem, Elber, uma causa nobre ao tão querido Miltinho Dantas.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores vereadores, recomposição de quórum. Senhores vereadores, não havendo quórum suficiente para dar continuidade, como? Não havendo o quórum suficiente, não havendo quórum, encerramos esta Sessão. Convoco uma nova sessão para terça-feira no horário regimental. Deus abençoe a todos.

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.